

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1122
Natal-RN
Sábado
29 / Junho / 2013

PROTESTOS NO BRASIL CAUSAM PREJUÍZO DE R\$ 9 BILHÕES AO COMÉRCIO

FOTOS: ARGMIRO LIMA, EDUARDO MAIA, FÁBIO CORTEZ / NJ

EDUARDO MAIA / NJ



3, 5 E 8. PRINCIPAL

PROTESTO NA CAPITAL TERMINA SEM CONFRONTO

/ JUSTIÇA / CERCA DE 10 MIL PESSOAS FAZEM ATTO SOB A VIGILÂNCIA DA POLÍCIA E QUE, AO CONTRÁRIO DO ANTERIOR E DE OUTROS FORA DO RN, TERMINA SEM GRANDES ATOS DE VANDALISMO. 27 FORAM DETIDOS; NOVE SÃO ADOLESCENTES



Protesto durou seis horas, reuniu cerca de 10 mil manifestantes e teve a presença constante da Polícia; que prendeu suspeitos e desta maneira evitou desfecho violento semelhante ao ato da semana passada

2. ÚLTIMAS

TELEXFREE VIRA ALVO DE INVESTIGAÇÃO

Ministério da Justiça abre oficialmente uma investigação contra empresa que é suspeita de operar esquema de pirâmide.

11. POLÍTICA

DE CARONA NO PROJETO DE PASSE LIVRE

Sem apresentar dados exatos, vereadores propõem passe livre para estudantes e desempregados. Câmara ignora iniciativa.



PLENÁRIO DO NOVO HOJE ALUGUEL COM OS DIAS CONTADOS

Tucson
MOTOR FLEX, FABRICADO NO BRASIL, COM SUPER FACILIDADES.



HYUNDAI
CASA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PIRÂMIDE PERDE A BASE

/ TELEXFREE / CERCO SE FECHA CONTRA EMPRESA DE MARKETING MULTI NÍVEL COM ABERTURA DE INVESTIGAÇÃO PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA; CONTAS CONTINUAM BLOQUEADAS EM TODO O PAÍS POR DETERMINAÇÃO DE UMA JUÍZA DO ACRE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A EMPRESA TELEXFREE, desde ontem, encara mais um round nas disputas jurídicas para provar sua legalidade. O Ministério da Justiça, através do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) da Secretaria Nacional do Consumidor, abriu uma investigação contra a empresa.

Caso sejam provadas as suspeitas do órgão ministerial, que consistem em possíveis violações aos direitos e garantias previstos no Código de Defesa do Consumidor, a empresa poderá ser multada em mais de R\$ 6 milhões.

A suspeita, mais uma vez, é de que a Telexfree, nome fantasia da Ympactus Comercial LTDA – sediada no Espírito Santo –, esteja praticando o esquema de pirâmide, que é crime no Brasil.

A empresa alega funcionar através do sistema de marke-

ting multi nível, que consiste no pagamento de rendimentos altos para pessoas chamadas de divulgadores. Elas ganham ao comprar cotas de VoIP (ligação telefônica pela internet) e praticar a divulgação de anúncios indicados pela empresa.

O Ministério da Justiça ainda aponta que a Telexfree estaria ofendendo o Código de Defesa do Consumidor, pois lhe falta transparência e boa fé nas relações de consumo com os divulgadores. O órgão federal também aponta suspeita de que a empresa estaria veiculando publicidade enganosa e abusiva.

Um dos diretores da empresa, Carlos Costa, gravou um vídeo que foi postado nas redes sociais destacando que a seguradora Mapfre estaria fechando contrato com a Telexfree e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) teria aprovado a negociação. Tanto a seguradora como a Susep refutaram as afirmativas do diretor.

O DPDC afirma ter recebido desde o início de 2013 uma série de denúncias de órgãos estaduais do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor contra a Telexfree, que também serviram de base para a abertura do processo administrativo. «A prática de esquemas de pirâmides, além de crime, acarreta danos irreparáveis aos consumidores. As empresas que incorrerem nessas práticas também serão sancionadas com base no Código de Defesa do Consumidor», alertou Amaury Oliva, diretor do DPDC.

ACRE

Outro órgão a ter acionado o DPDC foi o Ministério Público do Acre, que entrou com uma ação este mês na Justiça Estadual com um pedido de liminar para a suspensão de todos os pagamentos realizados pela Telexfree, assim como o cadastro de novos divulgadores.

O pedido foi acatado por



► Reunião da Telexfree em Natal: RN tem 85 mil divulgadores

uma juíza da Vara Cível de Rio Branco, capital do Estado. Dias depois a liminar foi referendada por um desembargador do Tribunal de Justiça do Acre (TJ-AC), que negou o pedido de reativação do serviço feito pela empresa.

As contas bloqueadas pela ação da Justiça acreana chegam a aproximadamente R\$ 6 bilhões de reais. Apenas no Rio Grande do Norte, a Telexfree conta com cerca de 85 mil divulgadores e já movimentou mais de R\$ 50 milhões de reais.

/ VIOLÊNCIA-SP /

Ladrão mata menino de 5 anos

FOLHAPRESS

Um MENINO DE 5 anos, o boliviano Brayan Yanarico Capcha, foi morto com um tiro na cabeça, nos braços da mãe, durante um assalto à casa onde morava, na zona leste de São Paulo.

O crime aconteceu na madrugada de ontem, na favela Vila Bela, em São Mateus.

A mãe de Brayan, a costureira Veronica Capcha Mamani, disse que os ladrões ameaçaram os moradores, insatisfeitos com os R\$ 4.500 entregues, e se irritaram com o choro do menino.

“Me ajoelhei, abraçada ao meu filho. Meu filho dizia “não me mate, não mate minha mãe”. Mesmo assim, ele atirou”, contou Veronica.

O menino foi levado ao pronto-socorro do Hospital São Mateus pelos próprios pais, mas não resistiu aos ferimentos.

À tarde, quatro suspeitos fo-

ram detidos para averiguação. O secretário de Estado da Segurança Pública, Fernando Grella, disse que a polícia dará “prioridade absoluta” à investigação do caso.

Segundo a polícia, um grupo de seis assaltantes invadiu a casa quando um tio de Brayan estacionava na garagem, chegando de uma entrega de roupas. No imóvel moravam 11 bolivianos (quatro casais de costureiros e três crianças).

Os assaltantes se dividiram, renderam os moradores e levaram todos para o quarto do costureiro Glover Chocamani, 23. “Eu assistia TV com minha mulher e a minha filha quando eles entraram.”

A mãe de Brayan entregou R\$ 3.500. O cunhado dela, abordado na garagem, entregou mais R\$ 1.000. A polícia acredita que os ladrões esperavam encontrar mais dinheiro no local.

Dos seis criminosos, cinco

usavam capuzes. Dois deles portavam revólver e os outros, quatro facas.

No final da tarde, um grupo de pelo menos cem bolivianos participou de um protesto contra a morte de Brayan em frente ao 49º DP (São Mateus).

O grupo exibia cartazes pedindo justiça e uma bandeira da Bolívia. Alguns manifestantes tentaram agredir os suspeitos que foram detidos para averiguação.

Natural da província de Omassuyos, a família de Brayan chegou ao Brasil há cerca de seis meses. Os pais do menino vieram a convite do tio da criança para trabalhar como costureiros na casa onde ocorreu o crime.

Segundo Felipe Prado, representante do Consulado Boliviano, a família de Brayan mora legalmente no Brasil e já protocolou um pedido de obtenção do RNE (Registro Nacional de Estrangeiro).

/ SAÚDE /

GOVERNO VAI ANUNCIAR VACINAÇÃO CONTRA HPV

FOLHAPRESS

O MINISTÉRIO DA Saúde vai anunciar, na próxima segunda-feira, a inclusão da vacina contra o HPV (papilomavírus humano) no calendário público.

Esse vírus está ligado a diversos tipos de câncer – do colo do útero, principalmente, e ainda o anal e de garganta, entre outros – e ao aparecimento de verrugas genitais.

O contato íntimo já permite a transmissão do vírus, mesmo sem relação sexual.

Duas vacinas disputam o anúncio: a quadrivalente (da americana MSD) e a bivalente (da inglesa GSK). As duas oferecem proteção contra os dois tipos de vírus mais frequentemente relacionados ao câncer do colo do útero. A da MSD também oferece proteção contra verrugas genitais.

A ideia é que a empresa escolhida faça transferência de tecnologia para um laboratório público nacional – Instituto Butantan ou Fiocruz.

O modelo a ser adotado não foi detalhado pelo ministério. A proposta que vinha sendo estudada era oferecer a vacina para meninas com idades próximas à faixa dos dez anos, para garantir que estejam imunizadas antes de qualquer atividade sexual.

A estratégia de vacinação que vinha sendo defendida era aproximar as escolas dos postos de saúde, garantindo o esclarecimento sobre a nova vacina a professores, alunos e familiares.

O governo quer garantir que seja passado o seguinte recado: a vacinação contra o HPV não descarta a necessidade da realização periódica do exame ginecológico.

/ PESQUISA /

CONSTRUÇÃO CIVIL CRESCE 63% ENTRE 2007 E 2011

FOLHAPRESS

AS EMPRESAS DO setor da construção civil produziram 4,5% mais em 2011 na comparação com 2010, segundo a Pesquisa Anual da Construção Civil, divulgada ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em relação a 2007, o aumento chegou a 63,1%, evidenciando o período de “boom” do mercado imobiliário, com vários lançamentos e aberturas de capital de companhias do setor.

Os dados são referentes a 92,7 mil empresas de construção que realizaram incorporações, obras e serviços no valor total de R\$ 286,6 bilhões.

Em 2011, o faturamento foi de R\$ 268,5 bilhões, com alta de 3,2% em relação a 2010 e de 59,8% na comparação com 2007.



► Operário da construção civil

O número de pessoas ocupadas na indústria da construção cresceu 7,7% (ou 190 mil pessoas a mais) em relação a 2010. Já na comparação com 2007, houve expansão de 69,4%, o que corresponde a um acréscimo de 1,1 milhão de empregos na construção.

Sael www.sael.com.br Puro Prazer de Pilotar

G 650 GS COM TAXA DE 0% A.M.* NOVA F 800 GS COM TAXA DE 0,99% A.M.*

A EMOÇÃO SOBRE DUAS RODAS. E O PRAZER DE DEIXAR O TRÂNSITO PARA TRÁS.

Tudo fica melhor com a tecnologia exclusiva de uma BMW Motorrad. G 650 GS e Nova F 800 GS com pronta-entrega na Sael.

BMW Serviços Financeiros
Financiamentos e Seguros.
0800 019 9797 | www.bmwfs.com.br

Sael

Av. Prudente de Moraes, 3966,
Lagoa Nova, Natal-RN
(84) 3204-9700 - www.sael.com.br

Capacete é a proteção do motociclista.

*Condições válidas exclusivamente para as motocicletas BMW G 650 GS, ano/modelo 12/13 e BMW Nova F 800 GS, ano/modelo 12/13 e 13/13, ambas 0 km. Planos de financiamento oferecidos pela BMW Serviços Financeiros. Sujeitos a aprovação de crédito. Modalidade CDC. BMW G 650 GS: entrada mínima de 50% mais saldo em 24 parcelas mensais. Taxa de juros de 0% a.m. (sem impostos). BMW Nova F 800 GS: entrada mínima de 30% mais saldo em 24 parcelas mensais. Taxa de juros de 0,99% a.m. (sem impostos). Taxa de Cadastro (R\$ 550,00), taxa do DETRAN (varia de R\$ 74,89 a R\$ 400,00, dependendo do Estado da Federação) e ICF não estão incluídos. Custo Efetivo Total (CET) a.a. a ser informado de acordo com a operação. Condições válidas de 14/06/2013 a 30/06/2013 ou até o término do estoque de 2 unidades da BMW G 650 GS e 4 unidades da BMW Nova F 800 GS, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para mais informações, consulte a concessionária Sael.

/ DEPUTADO /

DONADON SE ENTREGA À PF E É PRESO EM BRASÍLIA

FOLHAPRESS

EM FRENTE A um ponto de ônibus e longe da Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, o deputado Natan Donadon (PMDB-RO) se entregou ontem após passar quase dois dias desaparecido.

O local foi exigência da defesa, que negociou com a PF os termos da prisão para evitar a exposição de Donadon.

Condenado a 13 anos e 4 meses de prisão por formação de quadrilha e desvio de dinheiro público pelo STF (Supremo Tribunal Federal), Donadon é o primeiro parlamentar preso no exercício do mandato desde a ditadura.

A cena inusitada, com o deputado assinando o mandado de prisão na rua, ocorreu em Brasília. Ele se entregou na presença do superintendente da PF no Distrito Federal, Marcelo Mosele, e outros agentes policiais federais. O parlamentar passou por exames e foi transferido para o presídio da Papuda.

Por ter mandato, Donadon ficará em uma ala do presídio destinada a presos pela PF, sob guarda de agentes da polícia e terá que cumprir um sexto da pena em regime fechado. Ele será notificado na segunda do processo de perda de mandato na Câmara.

Donadon foi condenado em 2010, quando o tribunal entendeu que ficou comprovada sua participação em esquema na Assembleia de Rondônia. Segundo as investigações, ele desviou R\$ 8,4 milhões com simulação de contratos.

Na quarta, os ministros do STF entenderam que não cabiam mais recursos contra a condenação e determinaram a prisão imediata.

Desde então a PF tentou localizar o parlamentar e negociou a entrega com os advogados. Ele chegou a indicar que se entregaria até o início da tarde de quinta-feira, mas não apareceu.

A principal linha de investigação da PF é a de que o deputado tenha se escondido na própria Câmara. Um carro foi estacionado na vaga destinada a seu gabinete e um colchonete foi retirado do local.

A Câmara informou que “não está confirmada a informação” de que Donadon dormiu na Casa.

Aconselhado pela defesa, Donadon fechou acordo para se entregar. Toda a negociação foi feita pelo advogado Nabor Bulhões, que assumiu o caso em 2010. Bulhões fez as tratativas com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e com o diretor-geral da PF, Leandro Daiello.

Ontem, depois de passar por exames, Donadon foi levado à Vara de Execuções Criminais do DF, para que o juiz determinasse para qual presídio seria encaminhado.

A defesa deve pedir ao Supremo uma revisão criminal, que pode ser proposta contra decisões já efetivadas.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NINGUÉM SE DÁ MUITO MAL

/ NATAL / APESAR DE TER SIDO O SEGUNDO MAIOR EM NÚMERO DE MANIFESTANTES, PROTESTO NÃO TEVE CONFRONTOS E ATOS GRAVES DE VANDALISMO, COMO OS REGISTRADOS NA SEMANA PASSADA; POLÍCIA ACOMPANHOU TUDO DE PERTO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

DEZ MIL PESSOAS voltaram às ruas de Natal para protestar, de acordo com a estimativa divulgada pela Polícia Militar do Rio Grande do Norte. O movimento foi marcado pela relativa tranquilidade, em relação ao ato anterior, e pela forte presença da polícia ao longo de todo o trajeto. Após mais de seis horas de manifestação, 27 pessoas, entre adultos e menores, foram conduzidos para a delegacia por envolvimento em atos de vandalismo.

"Foi um protesto pacífico, mas com o desvio de conduta de alguns que se infiltraram para praticar baderna", analisou o comandante-geral da PM, coronel Francisco Araújo. Dentre os detidos está um filho do vereador Marcos do PSOL, que tinha produtos "apenas para se defender", segundo nota divulgada pelo parlamentar.

Quem foi à Praça Pedro Velho na tarde de ontem notou um protesto diferente. Diferente em relação à manifestação que levou uma multidão às ruas da cidade na quinta-feira da semana passada. Pouco mais de uma

semana depois, as pessoas que decidiram protestar se depararam com um ambiente contrastante em diversos aspectos. As mudanças, em sua maioria, foram consideradas positivas.

Uma das mais notórias mudanças ocorreu em relação ao comportamento adotado pela Polícia. Ao contrário do que foi visto semana passada, os policiais acompanharam cada passo, a poucos metros dos participantes. Isso impediu que atos de baderna e vandalismo se espalhassem por diversos estabelecimentos, como havia sido registrado no protesto anterior.

O posicionamento da PM foi apenas um dos pontos que foram alterados de alguma forma. Além disso, o manifesto demonstrou maior tolerância com a presença de bandeiras de partidos políticos. Apesar de visivelmente contar com menos gente em comparação com o protesto anterior, a movimentação desta sexta-feira pode ser considerada como a segunda de maior dimensão desde a retomada dos atos na capital potiguar em 2013 e quebra uma sequência de atos violentos na cidade e no restante do país.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Manifestantes em frente ao Palácio Felipe Camarão: sem ataques ao patrimônio público

MENOR, MAS IGUALMENTE SIGNIFICATIVO

O manifesto que ganhou grande adesão na semana passada não se repetiu. Pelo menos em questões quantitativas. Desde a concentração na Praça Cívica, notava-se que o ato não atingiria a quantidade percebida na quinta-feira passada. Mesmo não conseguindo repetir a mobilização, o protesto atraiu gente suficiente para tornar o ato o segundo maior desde o início das reivindicações em Natal nesse ano.

A variedade de cobranças quanto a problemas sociais também não se repetiu. Com a derrubada da PEC 37, poucos integrantes desatualizados se arriscavam a se posicionar contra a proposta mesmo com o fechamento do caso por parte do Congresso Nacional. A maioria das reivindicações notadas tinha como foco o transporte público local, como a proposta de implantação do "passe livre" para estudantes.

Dentre as mensagens de ordem e sinais de protesto nos cartazes também eram notados

assuntos mais recentes. A aposentadoria compulsória dos desembargadores Rafael Godeiro Sobrinho e Osvaldo Soares da Cruz, imposta pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nesta semana, ganhou atenção de integrantes do ato. "Pena dobrada para os desembargadores", lia-se em uma das mensagens. Outro assunto foi a criação de municípios, proposta que está em discussão no Congresso Nacional.

Na Praça Pedro Velho, um grupo de estudantes cobrava melhorias para a área de educação. Com o rosto pintado de verde e amarelo, o professor Daniel Souza expunha a insatisfação quanto aos problemas no setor que trabalha. Quase um discurso completo. "A minha pauta nesse instante é lutar por educação de qualidade no meu país. Vejo a corrupção dentro das escolas. Nós procuramos melhorias, mas não temos o apoio, não temos a colaboração, não temos a ajuda daqueles que estão lá em cima, dos políticos. Estamos aqui hoje em prol da

educação, buscando cidadania e uma educação digna, de qualidade. Somos pessoas carentes, pessoas muitas vezes discriminadas por ser de zonas tomadas por marginais. Sou uma pessoa de zona de baixa renda e estou aqui hoje para dizer que eu sou cidadão e que eu tenho direito a ter meus direitos. Eu preciso de educação. Sem educação eu não vivo. Luto pelos meus alunos, pelos meus colegas de trabalho e pela educação do meu país", afirmou.

PERCURSO

Pela primeira vez dentre os atos mais recentes, a manifestação não começou nas imediações do shopping Via Direta. O encontro começou na Praça Pedro Velho, do Palácio dos Esportes, onde se discutiu o percurso a ser adotado pelo protesto. Dentre as propostas, acordou-se que o destino inicial seria a Câmara Municipal, seguindo para a sede do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Seturn) e indo para a Prefeitura de Natal.



ARTGEMIRO LIMA / NJ

▶ Manifestantes em caminhada pelo bairro da Ribeira

PRESENÇA DA PM EVITOU ATOS GRAVES DE VANDALISMO

Sob o receio de que os integrantes do ato se virassem contra os policiais, a Corporação adotou na quinta-feira da semana passada uma postura cautelosa. Apesar de dispor de homens em cruzamentos ao longo do trajeto, o comportamento da Corporação era visivelmente distante. Reflexo disso foi o saldo final da baderna instalada por algumas pessoas que seguiam o manifesto e eram reprovadas pelos demais.

Ontem, a história foi outra. Desde o início, a PM adotou uma postura próxima, rígida e atenta. No perímetro da Praça Cívica, notava-se um cerco dos policiais, que revistavam bolsas dos integrantes do movimento. O trajeto que percorreu ruas da Cidade Alta, Petrópolis, Ribeira, Tirol e Lagoa Nova recebia os reflexos da luz vermelha intermitente das viaturas.

Nessa sexta-feira, a polícia admitiu que houve um planejamento diferente a partir das observações de outros atos na cidade. Próximo à Câmara Municipal, o tenente-coronel Alarico Azevedo, sub-

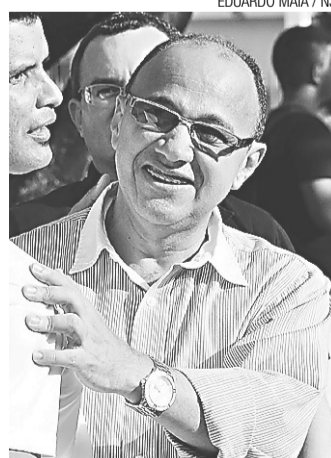
comandante do policiamento da Grande Natal, confirmou essa visão. "Estamos com um efetivo maior. Isso aí é normal dentro de um planejamento de observação de todas as outras manifestações. Agora é acompanhar e fazer com que as pessoas se manifestem e sigam tranquilamente e pacificamente. A polícia está para dar segurança. Agora, como eu e como vocês, ninguém vai admitir desordem", disse à imprensa.

O ímpeto policial se repetiu nas proximidades do Centro Administrativo, onde no manifesto passado houve o registro de confusão. Dessa vez, era notório o efetivo do Batalhão de Choque em número maior que da vez passada. Ônibus e viaturas da tropa especializada se organizavam atrás da Governadoria e se preparavam para evitar o avanço de ações de baderna. Sem esperar pelo pior, homens do Batalhão fecharam os acessos do Centro Administrativo fazendo com que os manifestantes desistissem de ingressar no local.

PARTIDOS E SINDICATOS TOLERADOS NO PROTESTO

Bandeiras de partidos políticos foram erguidas sem tantas complicações. Na semana passada, a presença das bandeiras vermelhas e amarelas, em sua maioria, foi alvo de hostilidade por parte de manifestantes que pediam para que os objetos fossem recolhidos. Ontem, houve tolerância, mesmo com o registro de insatisfações de alguns grupos. E elas se multiplicaram. Bandeiras do Partido dos Trabalhadores (PT), do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), além de sindicatos e associações.

O vereador Marcos do PSOL, que esteve presente ao manifesto, disse ter notado



EDUARDO MAIA / NJ



HÁ AGORA, DEPOIS DE A POEIRA SENTAR, UMA SEPARAÇÃO DO JOIO DO TRIGO, DAQUELES OPORTUNISTAS"

Marcos do PSOL
Vereador

uma reflexão sobre o assunto. "Acho que houve uma reflexão por parte da população e há agora, depois de a poeira sentar, uma separação do joio do trigo, daqueles oportunistas, que nunca estiveram aqui, e daqueles que desde o início construíram o movimento. O PSOL, PSTU e sindicatos estão aqui desde que a reunião era de 10 pessoas, 20, 30".

Na visão dele, a tendência é que o movimento diminua

sua presença nas ruas na expectativa de medidas de governos. "Acredito que ele [o movimento] vai passar naturalmente por um ligeiro declínio enquanto se espera o reflexo de reação do Governo. Se o Governo de fato não for para uma reação prática e continuar no discurso vazio de quem quer empurrar a situação com a barriga, aí sim que ele retoma com mais força", afirmou.

NÚMEROS

10 mil

Estimativa da PM sobre a quantidade de participantes no manifesto dessa sexta-feira.

300

Quantidade de policiais militares envolvidos diretamente nas ações de segurança do protesto.

27

Quantidade de pessoas detidas durante o ato, entre adultos e menores. A maioria portava objetos com objetivo de depredação e agressão.

1

Capitão da PM foi o único ferido, de acordo com dados oficiais. O policial foi atingido por uma pedrada na cabeça e foi conduzido para atendimento no pronto-socorro Clóvis Sarinho.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

PERDAS

O comércio varejista nacional calcula queda de pelo menos 15% nas vendas em razão das ondas de protestos em todo o país, que se somam às perdas com a inflação. O cálculo do setor é que R\$ 9 bilhões deixaram de ser faturados nas últimas semanas.

PERDAS - 2

Para tentar reduzir o prejuízo, a sinalização do Instituto para Desenvolvimento do Varejo, presidido pelo potiguar Flávio Rocha, é para um esforço generalizado de liquidações a partir de julho, a fim de equilibrar caixas e reduzir o custo pesados dos estoques.

PERDAS - 3

Os varejistas também esperavam a prorrogação total do corte do IPI de eletrodomésticos da linha de móveis, que começa a ser recomposto de forma gradual a partir de segunda-feira.

VERGONHA



O que se percebe diariamente nas folhas de jornais ganha estatística e estudo próprios: o número de denúncias de violência contra homossexuais aumentou 166% em 2012, quando comparado com 2011. O salto foi de 1.159 denúncias para 3.084 de um ano para outro. O número de vítimas da violência saltou de 1.713, em 2011, para 4.851 em 2012 – aumento de 183%.

VERGONHA - 2

O estudo feito pelas secretarias nacionais de Direitos Humanos e de Políticas para Mulheres, com base também em registros do SUS, inclui um ranking da violência nos estados considerando o número de casos por cada 100 mil habitantes. O Rio Grande do Norte aparece como segundo do Nordeste e quarto do país na quantidade de denúncias de violência contra homossexuais, com 2,30. O DF lidera com 9,30 denúncias por cada 100 mil. Depois vêm Mato Grosso (4,05); Paraíba (2,50) e RN.

EMPOSSADO

Oficializada ontem, no Diário Oficial do Estado, a nomeação de Glauber Régio como desembargador do Tribunal de Justiça na cota dos advogados e na vaga de Caio Alencar, aposentado.



MEDO E ESPERANÇA

Apesar da recomendação feita ontem pelas entidades empresariais, principalmente aquelas representantes do comércio, para que lojistas encerrassem o expediente mais cedo, dispensassem os funcionários e cercassem seus estabelecimentos com tapumes, a fim de evitar danos, a adesão a sugestão surpreendeu. E chamou a atenção para um outro aspecto dessa onda de protestos – o de como a cidade ficou de cabeça para baixo diante da possibilidade de ver, novamente, milhares de pessoas nas ruas e entre eles grupos de vândalos agindo impunemente.

Tanto a quantidade de participantes da passeata foi menor, como a polícia, ao contrário da manifestação da semana passada, foi mais pragmática ao agir, no que fez muito bem – prendendo logo aqueles que promoviam balbúrdia.

Apesar de tudo isso, cabe ainda, ao analisar o que se viu ontem, a indagação, por irônica que pareça: será que a esperança venceu o medo? Ou, em razão, do que se viu, se deu o contrário, o medo venceu a esperança?

Pede, portanto, reflexão geral o que se viu nestes preparativos para os protestos de ontem na capital potiguar, mesmo porque, se muitos dos lojistas se protegeram contra o ataque dos vândalos, outros, mesmo prevenidos com tapumes diante de seus estabelecimentos, sofreram ataques, como pedradas.

A pergunta que muitos já faziam ontem era esta: será mesmo que a cidade tem de parar toda vez que se anuncia um protesto com manifestantes nas ruas, por mais pacíficas que sejam as intenções e por mais justas que sejam as reivindicações?

Não é possível que estas mobilizações, mais do que estimular a prática da cidadania e por mais que demonstre a insatisfação com o que se vê na política e nos setores fundamentais, como transportes, segurança, saúde e educação, provoquem não somente medo à população, mas resultem em prejuízos.

Lojas fechadas geram perdas não somente para seus donos. Perde o estado e perde a prefeitura, que deixam de arrecadar impostos, com os quais, pelo menos assim se espera, deveriam investir exatamente nos setores apontados como deficientes – a saúde, educação e outros.

É necessário adotar medidas que permitam o exercício democrático, mas não engessem a cidade. Uma delas é a ação mais ostensiva da polícia, como a vista ontem, bem mais atenta e presente do que na semana passada.

O fato de vários prédios públicos passíveis de ocupação, como Câmara de Natal, prefeitura, assembleia e outros terem se precavido, também com os tapumes, arrefeceu os ânimos invasores. A proteção de que se valeram os lojistas, é certo, ajudou a afastar os vândalos.

Se o cidadão natalense não pode ficar à parte do que se vê no país nessa onda de protestos, também não pode conviver com a cidade parada, num clima mais de medo do que de esperança. É preciso reverter isso: a esperança vencendo o medo.



“ Há um privilégio para uma pequena parcela da nossa classe e precisamos mudar isso, que sempre foi um problema dentro da nossa instituição”

DO PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA RINALDO REIS SOBRE EMBATE ENTRE PROMOTORES E PROCURADORES DO MP

ZUM ZUM ZUM

► Hoje tem a 4ª Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis, a partir das 10h na Praça das Flores. Às 20h haverá um show da banda 4 Cantos, que canta MPB.

► Companheiros, a luta continua, mas a manifestação de ontem em Natal foi bem menor do que a anterior. Já já analistas e

estrategistas despejaram suas teses.

► Manifestante ontem portava bandeira da Catalunha

► O concerto da Orquestra Sinfônica do RN marcado para ontem foi adiado. A explicação foi o protesto em Natal.

► A oposição tem insistido, mas não custa refletir: boa parte do que Dilma

propõe em seu pacote anti-protesto ela resolve com algumas ligações. Afinal, tem 80% de maioria no congresso. Ou não?

► Questão de ordem: Dilma e Blatter vão domingo à final da Copa das Confederações no Maracanã? Indo, irmão falar?

CLÁSSICO

Anunciado para julho em Natal, um torneio internacional de futebol tende a ser mais duro do que muitos Brasil e Argentina. É o 20º Campeonato Mundial de Equipes Médicas, de 6 a 12 de julho, no Machadão.

CLÁSSICO - 2

No momento em que os médicos brasileiros divergem publicamente da medida do governo que visa trazer cubanos, espanhóis e portugueses para atender no Brasil, uma bola dividida com esse pessoal não deve ser nada amistosa. Então, em se tratando de evento médico, recorrer a Galvão é inevitável: “esse torneio de futebol vai ser teste pra cardíaco; haja coração”.

PROPORÇÃO

O grande embate interno dentro do Ministério Público, pela transformação de assessores ministeriais em assistente ministeriais, a fim de nivelar salários, opõe 230 promotores e 20 procuradores, que não desejam a mudança.

LIVRO

A editora Sebo Vermelho lança hoje mais três volumes, edições antes esgotadas e todas voltadas ao canção: “Quem é quem no canção”, de Paulo Gastão; Lampeão, Sua História, de Érico de Almeida; e o Cabeleira, de Franklin Távora. O lançamento vai ser hoje no sebo, na Rio Branco, das 9h ao meio-dia

CULTURA



Não é à toa que esta “revolução” das ruas foi organizada pelas redes sociais. Não há local hoje, de bar, restaurante, ônibus a casas legislativas passando por reuniões de condomínio, em que a maioria não esteja cutucando seu smartfone.

CULTURA - 2

Esta é uma curiosa renovação dos costumes, mas, ao mesmo tempo, uma deliberada demonstração de falta de educação e de respeito com o interlocutor, a ponto de uma filosofia nascida – e compartilhada – nas próprias redes sociais ganhar cada vez mais solidariedade: a internet aproxima quem está longe e afasta quem está perto.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Proposta malfeita

Não bastando querer pegar carona na movimentação partidária que tomou conta do Brasil nas últimas semanas, alguns representantes de partidos em Natal estão querendo ir além para poder tirar proveito dos protestos. Ninguém pode esquecer que ano que vem é ano eleitoral. Por isso, tudo o que vier neste momento das instâncias políticas tem de ser visto com muita desconfiança. E cuidado.

Ontem, vereadores que se dizem de esquerda apresentaram uma proposta que repete a intenção de carona. Amanda Gurgel (PSTU), Marcos Antônio e Sandro Pimentel (PSOL), que formam a bancada da Frente Ampla de Esquerda, apresentaram projeto para que as tarifas de transporte sejam gratuitas para estudantes e desempregados.

Não é preciso nem discutir o mérito da questão. Os vereadores podem propor o que desejarem; e serão julgados pelas eleições vindouras.

Mas a proposta merece a crítica pela forma como é apresentada. A reportagem que está publicada hoje neste NOVO JORNAL informa que a gratuidade será bancada com base no corte do lucro das empresas. Um corte de 50%. Quanto lucram as empresas? Não foi informado. O cálculo usado vem de um estudo de um professor da UFRN. Se está correto realmente, não se sabe. Não se sabe ainda os critérios levados em conta.

Além disso, os vereadores propõem como saída para custear as passagens o fim das isenções e renúncias fiscais para as instituições filantrópicas. Quanto isso representa? Não sabem. Têm ideia de uma parte dos recursos. Além disso, os vereadores propõem tal mudança no mesmo período que está na Câmara o projeto sobre a licitação dos transportes.

Ele bem que poderiam ter se preparado melhor para a questão e inserir dentro dessa discussão a realização de um estudo sobre o caso para ver a viabilidade da proposta. Poderiam ter consultado a Prefeitura para saber se há condições de algo como querem, ou pelo menos de um subsídio. Poderiam igualmente ter proposto, dentro da ótica de melhoria dos transportes públicos, que a segurança fosse reforçada. Mas não.

O plano dos vereadores de esquerda, na atual conjuntura, não se diferencia muito do que fez esta semana o presidente do Senado, Renan Calheiros, que propôs o passe livre para certamente, mais na frente, poder dizer que fez isso – independente do resultado que a proposta tenha. Independente de quem votou ou não nesses que propuseram a medida, a cidade não merecia representantes que, ao invés de acrescentar para que a discussão fique mais elevada e qualificada, venham a público apresentar uma proposta que mais atrapalha – pela falta de dados e argumentos claros – do que ajuda num processo que pode – e está – resultando em algum ganho para a população.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Tempos agitados

Tudo demais é muito. Não faz muito tempo que incorporei estas palavras ao meu vasto vocabulário de termos regionais. Ouvei de um companheiro de bitula e conversas sabadianas no Novo Grill. Nordestinês é a minha língua e, como tal, dou crédito ao que vem da sabedoria popular.

Usei a ideia para rebater um colega de profissão em discussão acalorada. Para ele, os protestos não têm que parar. Para mim, eles perdem o sentido se não tiverem um fim. Nada impede que voltem – e torço por isso – em momentos pontuais. Nas eleições, por exemplo. Não faz sentido é ter um protesto por semana e ninguém fazer a conta de quanto se perde com estes feriados de meio dia e de gente apavorada tentando escapar do burburinho.

Deu pena ver, no centro da cidade, o pavor estampado no rosto dos funcionários de uma livraria de produtos religiosos. Enquanto no resto das lojas, as pessoas corriam para proteger as vitrines com tapumes – o produto deve ter subido de preço e escasseado nas madeiras –, eles pareciam de mãos atadas. Devem ter apenas rezado para o protesto não passar pela Rua João Pessoa. Não sei se foi a reza, mas, com o acompanhamento da Polícia, o protesto não teve as cenas de vandalismo que ajudava a denegrir um movimento vitorioso.

Minha geração guarda o orgulho de ter ajudado a derrubar um presidente, mas temos que reconhecer que Collor só caiu porque já não tinha sustentação política. E os grandes partidos queriam. Hoje, qual partido quer o que as ruas pedem?

Os manifestantes estão conseguindo, na marra, o que os políticos nos davam em migalhas. Preços baixam em todos os cantos e reformas que nunca saíram do papel, como a transformação da corrupção em crime hediondo, são aprovadas às pressas no Congresso. Outras vitórias virão.

Fui ver a manifestação de ontem com os colegas do NOVO JORNAL, aqui na Ribeira. Passou o tempo que só pegamos a rabeira da passeata, que acabara de fazer uma visita de cortesia ao Seturn. Comprei uma espiga de milho de um galego a R\$ 2. – Tá caro! – É a caminhada. Tive que aceitar.

E lembrei a minha filha, que ligou para mim aflita, sem saber se tinha como voltar para casa. O capacete reserva foi na garupa da moto. Não precisou. Ela foi liberada do trabalho no começo da tarde e só teve que ter paciência com a mudança no trajeto das linhas de ônibus. Depois, foi ela quem quis saber se estava tudo bem comigo. Só aí fui perceber que, em tempos agitados como o que vivemos, guardamos uns aos outros. Sem temor, por ora, saboreei meu verdadeiro cozido.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo | painel@uol.com.br



Brigada antivaia

Dilma Rousseff conversou com Sérgio Cabral ontem e ambos concordaram que não há clima para irem à final da Copa das Confederações amanhã, no Maracanã. Na estreia do torneio, dia 16, em Brasília, a presidente recebeu uma sonora vaia dos torcedores. Pelo roteiro combinado entre a petista e o governador do Rio, as medalhas para o vencedor do jogo entre Brasil e Espanha deverão ser entregues pelo presidente da Fifa, Joseph Blatter, e pelo ministro Aldo Rebelo (Esporte).

SEM CAXIROLA

Interlocutores do governo dizem que Dilma ainda pode reavaliar e comparecer à final da Copa, mas a chance é remota. Ela foi aconselhada a não ir por diversos aliados.

próximas, o ex-presidente soube pela Folha que o tucano foi consultado sobre a ideia, depois abortada, de constituinte para a reforma política.

NA FACA

Além de anunciar cortes no custeio do governo, Geraldo Alckmin (PSDB) avisou a secretários que só vai autorizar aumentos de gastos este ano para as áreas de saúde, educação e transportes. O tucano está preocupado com a queda das receitas e o crescimento das despesas de sua gestão.

14-BIS

O helicóptero Sikorsky que Alckmin decidiu vender tem mais de 20 anos de uso, seu motor já não aguenta a carga necessária e consome muito dinheiro em manutenção, contam integrantes do Palácio dos Bandeirantes. Por isso, não serve mais para o governo.

EROSÃO 1

Em menor grau que o Datafolha, pesquisa realizada para o PSDB após as manifestações em todo o país já mostrava queda na avaliação de Dilma. Em abril, a presidente tinha 58% de ótimo e bom nesse levantamento, percentual que caiu para 37% nas últimas semanas.

EROSÃO 2

Diante de uma pergunta sobre se Dilma merece continuar na Presidência, 66% diziam que sim em abril, contra 49% em junho. A sangria da popularidade da petista se deu principalmente entre quem ganha mais de três salários mínimos.

AQUI NÃO

O PSB não vai integrar a frente partidária convocada pelo PT para a reforma política. O líder do partido na Câmara, Beto Albuquerque (RS), desautorizou o vice-presidente da sigla, Roberto Amaral, que participou de reunião ontem e se ofereceu para ser anfitrião de outro encontro na quarta-feira.

EU SOZINHO

"O PSB não vai se agarrar a frente alguma. Vamos defender na reforma política nossas próprias posições", diz o deputado gaúcho, que conta com o aval do presidente da sigla e virtual candidato ao Planalto em 2014, Eduardo Campos. A bancada do Senado seguirá a mesma orientação.

COMO ASSIM?

Para petistas, a irritação de Lula com o governo tem nome e sobrenome: Fernando Henrique Cardoso. Segundo pessoas

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

POUCO TUMULTO; 27 PRESOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

COMPARANDO-SE A ATOS anteriores, no que diz respeito aos tumultos, a passeata de ontem foi bem mais calma. Poucos tumultos aconteceram. Um deles foi um princípio de briga no Centro, quando uma pessoa chegou a apontar uma arma para outra, mas nenhum tiro foi disparado. Os outros aconteceram na avenida Prudente de Moraes, quando manifestantes jogaram pedras para o alto, atingindo outros jovens e também a polícia. Foram detidos 27 jovens, sendo nove menores. De maneira inédita, a passeata terminou sem conflito.

Os manifestantes passaram por vários pontos críticos enquanto andavam por Petrópolis, como bancos cuja vidraça ainda estava exposta. Quando a multidão caminhou em frente a uma agência do Banco do Brasil na rua Campos Sales, trabalhadores ainda estavam cobrindo os vidros com tapumes, sendo que a maioria deles estava descoberto. Questionado se o seu serviço não estava atrasado e se ele não estava com medo de uma possível atuação de vândalos. "Rapaz, a gente faz o que pode. Agora é torcer para não quebrarem nada", disse o trabalhador. Para a sua felicidade, mais de três mil pessoas passaram pela agência e nada foi depredado.

Em seguida, já na Ribeira, multidão passou por duas instituições relacionadas com a questão dos transportes: a sede da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), na rua Almino Afonso, e o ponto do compra de vale-transporte, do Seturn, na avenida Duque de Caxias. Também nada aconteceu de errado.

Em frente à sede do jornal Tribuna do Norte, fizeram xingamentos. E dois manifestantes foram até a entrada do prédio e posaram para fotos mostrando um banner contra a Rede Globo de televisão.

Alguma tensão só veio ocorrer quando os manifestantes ficaram em frente à sede da Prefeitura de Natal, na rua Ulisses Caldas. Algumas pessoas, com a rua completamente tomada, soltaram bombas de São João em frente ao prédio. Um grupo de policiais ficou na porta, mas o conflito não aconteceu.

Porém, quando parte do grupo continuou a seguir caminho pela Ulisses Caldas, uma briga foi iniciada entre dois grupos rivais. A reportagem tentou identificar se foi uma briga de gangues, mas isso não foi confirmado.

Um jovem esbarrou no outro, que ficou chateado e os dois se estranharam. Um ficou provocando o oponente para ini-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N.J.



Ação da polícia teve apreensão de objetos e prisões

ciar uma briga e depois um terceiro se aproximou puxando um revólver e apontando para o homem do grupo rival. Mas, quando percebeu que estava próximo de policiais, desistiu de atirar e correu. A briga não prosseguiu e também ninguém se feriu. A dispersão em frente à Prefeitura foi pacífica e vários manifestantes seguiram até a avenida Prudente de Moraes. Lá, alguns arruaceiros começaram a jogar pedras para cima quando o grupo chegou ao cruzamento com a avenida Alexan-

drino de Alencar. Seis deles foram presos. Dois pneus foram queimados, também na Prudente de Moraes, próximo a uma agência do Banco Safra, no cruzamento com a rua Alberto Silva. Houve uma tímida tentativa de vandalizar a agência, mas a presença de policiais também evitou o quebra-quebra. Uma novo início de confusão aconteceu no cruzamento da Prudente de Moraes com o a avenida Bernardo Vieira. Novamente, pedras foram atiradas,

tanto em manifestantes quanto em policiais e nove pessoas foram detidas.

Alguns manifestantes questionaram o fato de a polícia detiver jovens apenas por eles estarem cobrindo o rosto. "Se eu estou em uma manifestação, qual é a razão para eu cobrir o rosto? Para mim, essa pessoa vai cometer um ato de vandalismo", respondeu o major Rodrigo Trigueiro a uma jovem publicitária que viu um colega ser levado pela polícia.

Enquanto a passeata prosseguia até a lateral da Governadoria, ela ia se dispersando. E cerca de 300 pessoas foram até o destino final, logo depois da passarela de Potilândia.

Ao chegarem ao lado de um dos portões de entrada, eles se sentaram. Fizeram, paradas, breves provocações aos policiais do BP Choque, mas não entraram em confronto.

Em seguida, todos se sentaram e fizeram uma breve análise da passeata. Também deliberaram sobre como iriam libertar alguns detidos que estavam na delegacia de plantão da Zona Sul e ligaram para a comissão jurídica da Revolta do Busão.

Depois, separaram entre grupos que iam embora para cada lado da cidade e, definitivamente, foram embora. A Polícia Rodoviária Federal, desta vez, não precisou entrar em ação, ficando apenas acompanhando o movimento nas vias marginais da BR-101. Uma nova sessão plenária da Revolta do Busão está marcada para segunda-feira, às 17h, no Centro de Convivência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DELEGACIA

Na delegacia de plantão da Zona Sul, em Candelária, 27 detidos, esperavam ser inquiridos pelo delegado para receberem, se praticaram, a tipificação de seus crimes.

Também estavam lá para acompanhar os inquiridos dois defensores públicos e um representante da seccional potiguar Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN).

Da OAB, estava lá o representante Comissão da Verdade e da Memória, Djamiro Ferreira. "Vou passar a noite aqui e vamos acompanhar até o último detido ser inquirido", disse ele.

A defensora pública Ana Carla Freitas disse que iria verificar a regularidade das prisões e as tipificações.

Do lado de fora da delegacia, uma mãe que preferiu não se identificar disse que seu filho teve o braço quebrado e o olho machucado, "sem ter feito nada" contra a polícia, patrimônio ou outra pessoa. "Ele foi detido por engano", disse ela.

TIROTEIO

A reunião ministerial será uma grande chance de ministros que nunca viram a presidente pedirem um autógrafa.

DO DEPUTADO NILSON LEITÃO (PSDB-MT), líder da minoria na Câmara, sobre o excesso de pastas e a falta de acesso de muitos ministros a Dilma.

CONTRAPONTO

QUESTÃO DE HIERARQUIA

Dilma Rousseff recebeu ontem, pela primeira vez, representantes do movimento LGBT, no Palácio do Planalto. Acompanhada das ministras Eleonora Menicucci (Mulheres) e Maria do Rosário (Direitos Humanos), assistiu a apresentação de cada um dos líderes das entidades.

Até que chegou a vez de Toni Reis, da ABLGT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais). Secretária de educação da entidade, Toni se apresentou de maneira bem-humorada:

– Presidente, eu sou o Mercadante da ABLGT! Após vários dias de tensão, Dilma caiu na gargalhada.

UMA CIDADE SITIADA

Ruas vazias, comércio fechado e os últimos transeuntes embarcando nos ônibus. Nessa sexta-feira, o clima era de tensão por causa do protesto. O comércio nas principais avenidas da cidade se dividiu: Alguns empresários providenciaram todo um esquema de segurança, outros nem tanto.

Às 15h já não havia mais nenhuma loja aberta na Hermes da Fonseca. Os locais com vitrines de vidro já haviam todos providenciado tapumes e revestimento de alumínio. Como não se sabia ao certo qual seria o roteiro do protesto, toda

a cidade ficou em alerta. A livraria Nobel não havia fechado as portas. Segundo o gerente, Alan Ramalho, o protesto do dia 20 havia sido marcado por um forte policiamento na região, tendo em vista que a livraria se localiza em frente a um hospital. "Acreditamos que não vai chegar até aqui. Se chegar, nós fechamos."

Mais à frente, o Midway Mall terminava a colocação de tapumes, cobrindo todas as entradas. Em um dos acessos da Bernardo Vieira, placas de metal e uma equipe de segurança. Segundo um deles, o shopping dobrou o quadro de profissionais na área de segurança, por causa dos ataques sofridos na semana passada e estava fechado desde

às 14h. A Universidade Potiguar tratou de cobrir toda a fachada do prédio com tapumes, deixando uma pequena entrada para a equipe de segurança, que estava toda no local. O vigilante Wanderson fala que, apesar da universidade não ter sido foco de ataques no último protesto, foi preferível que houvesse um tratamento diferenciado do normal. A universidade havia fechado as portas às 13h e a equipe estava preparada para qualquer movimentação suspeita.

A Igreja Universal do Reino de Deus permaneceu com atividades normais. O pastor Adriano Santos, responsável pelo grande templo, não parecia nervoso: "Todas as reuniões

estão acontecendo como sempre. A igreja não vai fechar." Um posto de combustíveis à frente do templo também funcionava normalmente. "Nós temos aquelas grades ali e, qualquer coisa, a gente instala." Falou um dos frentistas, sobre um material que estava próximo dali. Vizinho ao posto, o colégio Contemporâneo estava completamente encoberto com tapumes. Outras escolas das grandes avenidas também fecharam as portas, como o complexo HC/ED, Auxiliadora e IFRN.

Devido ao esvaziamento, o trânsito fluía com facilidade e os estabelecimentos em frente aos lacrados, pareciam ser os únicos habitantes da cidade.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes logos for Apple App Store, Google Play, and a hand holding a smartphone.



Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Literalmente

Algumas palavras são como um cartão de crédito ou a confiança dos amigos: por mais que não haja limites visíveis, não convém abusar do usufruto. É preciso usar com parcimônia, temperança e racionalidade. Ou, como nos melhores e piores reclames de bebidas alcoólicas, "aprecie com moderação". Senão acaba descambando pra esculhambação linguística, o canalhismo semântico, e a palavra pode virar uma "bagatela" da vida.

"Bagatela", aliás, é um exemplo clássico e ilustrativo do que acabo de afirmar. Originalmente, tratava-se (ainda trata, na verdade) de uma oferta de valor irrisório ou algo de importância nula. Entretanto, a palavra acabou ganhando o sentido oposto graças ao constante emprego irônico. Num país em que não se consegue manter a mais singela das figuras de linguagem no campo da compreensão, a inversão do significado de bagatela acabou sendo uma consequência natural da nossa incapacidade diante de uma simples ironia.

Digo isso porque basta nos depararmos com uma tênue membrana a envolver alguma leitura pretensamente oculta, para reagirmos como que a uma esfinge nos propondo

os mais herméticos e enigmáticos desafios. Ficamos mais confusos que lutador de MMA num balé, mais perdidos que o homem moderno descrito por Xico Sá (num mato sem cachorro ou GPS), mais deslocados que o Amyr Klink no Atacama. E tome: "o jogador foi vendido pela bagatela de 50 milhões de Euros" decretam sem a intenção de duplo sentido os jornalões em virtude do fato de "bagatela" ter se tornado, por oposição, uma oferta de considerável valor. E eu fico cá pensando com meus caraminguás de assalariado: "Poham! Se é uma bagatela mesmo, deposita na minha conta aí, vá lá."

O mais triste de toda essa situação é constatar que ela ainda pode piorar. Tome-se por base a banalização por que passou o advérbio "literalmente" nos últimos 10 anos. No dicionário, realizar algo no sentido literal é fazer exatamente o que se diz. Portanto, se você diz que está "literalmente morto", é de se convencionar que estamos diante de um espectro a nos relatar o que se passa. As pessoas, no entanto, decidiram infringir as regras gramaticais, como tantas outras que são quebradas dia após dia neste país e passaram a utilizar o advérbio com o sentido de enfatizar o que se faz. Por exemplo, se um indivíduo estiver com

muita fome, passou a ser aceitável que ele diga "estou literalmente morto de fome".

É difícil entender como isso foi capaz de acontecer. Só posso acreditar que a explicação seja mais social que semântica. É tudo culpa dessa nossa permissividade sem limites, assaltando as leis e os livros de regras linguísticas; dessa tolerância bonachona e exacerbada a não dar importância à maneira correta de se falar ou escrever; dessa irresponsabilidade latina, ibérica e tropical que nos impede de encarar com seriedade a vida e, por extensão, o vernáculo; dessa frouxidão de valores que nos leva a descumprir deveres e obrigações cívicas e gramaticais.

Se tivéssemos uma maior firmeza de propósitos ao encarar nosso papel na sociedade que estamos construindo, a tenacidade necessária para não nos dobrarmos diante da mediocridade que se impõe sobre nós, dia a dia, tudo seria mais justo, correto e menos desesperador. Ou, resumindo, se ao menos soubéssemos usar "literalmente" do jeito certo, quem seguraria esse país, meu Deus?!

Pergunto isso, porque não é de todo incomum ouvirmos um amigo envidado declarar algo como "estou literalmente na merda". Quando ouço algo assim, não raro me compadeço

muito mais por sua condição educacional do que financeira. Penso em abordar brevemente o sentido do termo "literal" tem e de que maneira deve ser utilizado corretamente, ou lhe dizer que ele deveria dizer "estou figurativamente na merda" uma vez que o sentido figurado seria o mais adequado na ocasião, mas acabo calando por prudência, a fim de não torturar mais ainda o já sofrido companheiro. Por outro lado, fica difícil prestar qualquer solidariedade (muito menos emprestar dinheiro) diante do quadro imaginado do cara banhado em excrementos humanos, caído em um esgoto qualquer ou banhando-se no Potengi. O emprego do advérbio com intenção de enfatizar e agravar verbalmente o trágico quadro de insolvência acaba, na verdade, surtindo efeito contrário ao suavizar a situação, pois concluímos que o amigo não está na pior, apenas sem dinheiro. Ele estaria, verdadeiramente, "na merda" se tivesse seu corpo embebido por fezes. Ai sim, teríamos piedade.

A utilização fora das normas do termo chegou a tal ponto que, em alguns casos, não é mais nem questão de pura e simples incorreção de fala ou escrita, mas de sacrilégio, pecado mortal contra o maior mártir da fé

Cristã. Ocorre quando um sujeito, por estar cansado de uma atividade qualquer, se declara: "literalmente pregado". Ai, não tem jeito. Fecho os olhos por alguns instantes, orando mentalmente com vistas à imagem do Cristo pregado (este sim, literalmente) na Cruz para que ele se apiede desta pobre alma e não leve em consideração o que ele acabou de dizer, uma vez que aquela frase do "eles não sabem o que dizem" é algo atemporal. Os amigos que caem em pecados do tipo têm tido dificuldade de compreender minha repentina meditação. Costumam perguntar: "você estava rezando?" Ao que respondo: "Literalmente!"

Agora, nada supera o episódio que vivenciei há alguns anos. Passavam das 8 da noite de um dia útil e eu ainda me encontrava na empresa em que trabalhava na época, concluindo um serviço que precisava estar pronto no mesmo dia. Quando estava indo embora, percebi que uma colega ainda continuaria trabalhando. Perguntei: "Você vai ficar até mais tarde?" Olhou-me com cara de sofrimento e disse: "Vou virar a noite aqui. Estou literalmente fodida!" Saí sem demora com um sorriso estampado nos lábios, imaginando que tipo de trabalho ela executaria noite adentro.



A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Encontros

Há encontros que não comportam "sombra do futuro" para seus protagonistas. São cegos e erráticos como o acaso. Foi o que concluiu um colega com prestígio em ascensão. Tempos atrás, palestrante em congresso, foi convidado por um dos organizadores para coquetel e fotos com outros participantes. Entre ministros e estrelas do Direito, nosso colega se desdobrou em gentilezas.

Ao final da maratona, cansado, desdenhou de uma última convocação. Avaliou que nada ganharia em posar com aquele palestrante de modos refinados, professor universitário graduado, mais um concorrente no disputado mundo da advocacia carioca e da militância em tribunais superiores. Um equívoco do qual se arrepende até hoje. O refinado palestrante de um ano atrás é o mais novo ministro do Supremo.

Essa historinha diz muito das diabruras do acaso, e também do des-caso com que todos nós, até os mais inteligentes e bem-intencionados, nos habituamos a tratar o incerto ou o imprevisível. E me traz a lembrança, com as devidas licenças de circunstâncias e personagens, relato primoroso de um encontro equívoco.

Foi em 1921, na vanguardista Berlim do pós-guerra. Conta Otto Maria Capeaux que, estudante universitário e sonhando com uma carreira literária, recebeu um disputado convite de um amigo para uma das famosas reuniões que, nas tardes de domingo, aconteciam nas residências de cultuados escritores, frequentadores da boemia berlinense.

Inibido e conhecendo poucos entre os presentes, retirou-se para um canto já ocupado por "um rapaz franzino, magro, pálido, taciturno". Um diálogo também raquítico foi esboçado: "Kauka". "Como é o nome?". "Kauka". "Muito prazer". Começo e fim do seu primeiro encontro com Franz Kafka. Na saída, perguntou ao amigo: "Quem é aquele rapaz magro com a voz rouca?" Respondeu: "É de Praga. Publicou uns contos que ninguém entende. Não tem importância".

O segundo encontro se deu cinco anos depois, também em Berlim, quando Carpeaux tentou receber um pagamento de uma editora em falência. Num canto da antessala, viu um monte de livros iguais. Não podendo lhe pagar, o diretor lhe ofereceu toda a tiragem - "não vale nada" - editada sob pressão de Max Brod, que teimava que seu amigo já falecido era um gênio. Triste, desapontado, Otto recusou o "encalhe", e foi embora com um dos exemplares de O Processo. Equívoco que lhe custou uma vida de milionário.

O nosso grande ensaísta, jornalista e crítico literário - Carpeaux naturalizou-se brasileiro -, tornou-se também um estudioso da literatura e do complexo universo de Kafka. Até o fim manteve consigo aquele primeiro e precioso exemplar.

Sobre plebiscito

Mexer na Constituição já se tornou brincadeira de menino grande. Desde que os mensaleiros desconsideraram as cláusulas pétreas, fecharam os olhos para os direitos adquiridos dos inativos, que nada ou quase nada prevalece diante do texto constitucional flexível. Não achem catalogar as inúmeras alterações - algumas necessárias - desde a sua vigência em 05 de outubro de 1988. Essa de convocar um plebiscito popular (e existe outro que não seja popular?) para reforma política pesou no "politicamente correto", deslizando nas cascatas de sempre. O presidente nacional da OAB criticou a proposta dizendo que "...é muita energia gasta em algo que pode ser resolvido sem necessidade de mexer na Constituição. Basta alterar a Lei das Eleições e a Lei dos Partidos". E acrescenta: "É isso que queremos com o projeto de iniciativa popular, que já está pronto, de reforma política. É prático e direto. Acaba com o financiamento de campanhas por empresas e define regras para eleições limpas". Raciocínio mais correto. Outros caminhos são seguidos em busca do plebiscito. Surge desconfiança de que, discussões paralelas à campanha de 2014,

trará algum benefício àqueles que pretendem permanecer no poder. Pelo menos é a visão dos opositoristas. Razão por que os "dentes de coelho" não perdem oportunidade. Se adotado o plebiscito, que traga questionamento claro e direto, sem intuito de confundir o eleitor despreparado, em proveito dos muitos que não se dão a respeito. PS.: Perguntar ainda não se paga imposto. A propósito, onde danado a Presidente da República foi buscar essa tal de "corrupção dolosa" (quando há intenção) como crime hediondo? Se existe a "culposa" (sem a intenção de roubar), pelo menos não consta dos escaninhos do ordenamento jurídico nacional. É muito despreparo, por falta de assessoramento. Rezou na cartilha, está aprovado para qualquer tipo de função, e nada mais. Por isso mesmo, gera desconforto.

José Santos Diniz
Por e-mail.

Protesto

Atos de protesto! E a cidade se prepara para uma guerra! Tem algo errado!!

Janaina Lemos
Pelo Facebook



Protesto - 2

Tudo bem os manifestantes irem para as ruas fazer reivindicações, mas será que vamos ser obrigados a conviver com esse clima de medo toda vez, com comércio fechando e empresários e órgãos públicos em pânico colocando tapumes para se prevenir dos vândalos.

Jair Honório Gomes
Por e-mail

Jornal

Sou fã desse jornal, muito bom.

Flavio Alex
Pelo Facebook

Dilma

Já não era sem tempo. Precisou o povo ir à rua demonstrar sua insatisfação para que ela tomasse essa atitude. Medo da eleição do ano que vem (sobre medidas anunciadas pela presidente Dilma).

Iza Cristina Alecrim Baião
Pelo Facebook

Ariano

Muito boa a matéria; só uma correção: Ariano Suassuna é um escritor paraibano. Ele nasceu em João Pessoa, Capital da Paraíba, no ano de 1927. Na época o pai dele era o governador da Paraíba. Só que Ariano reside há muitos anos em Recife, capital do Pernambuco. Seria interessante essa errata, porque um dos maiores orgulhos dos paraibanos são os seus poetas Ariano Suassuna, Jackson do Pandeiro e Augusto dos Anjos. Abraços e bom trabalho

Maria Ribeiro
Pelo Site

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



A família digital do Novo Jornal aumentou.
novojornalrn
3342.0374



O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAO A ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

HYUNDAI TUCSON, MOTOR FLEX, FABRICADO NO BRASIL, COM SUPER FACILIDADES.

Tucson

PRONTA ENTREGA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010 8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO. * PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.825,00.



Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

**NA RUA,
CADA CARTAZ
É UM FLASH**

Da mesma maneira que na manifestação anterior, aqueles que participaram do ato fizeram questão de levar cartazes com diferentes reivindicações. O NOVO JORNAL registrou essas imagens e apresenta um conjunto de algumas que são, aparentemente, as mais curiosas...

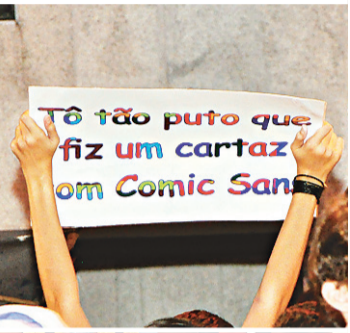
CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

IMAGENS DE UM ATO MENOR E MAIS SEGURO

ARGEMIRO LIMA / NJ



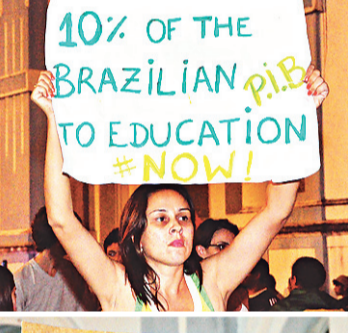
FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ



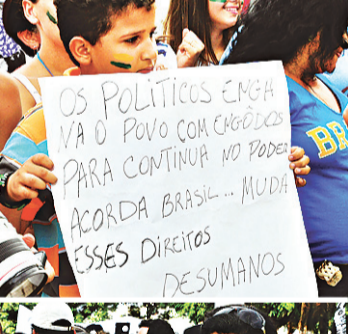
EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



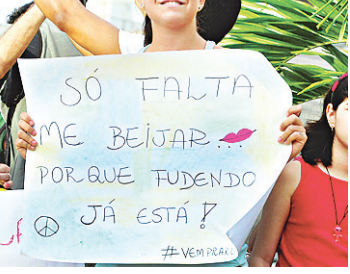
EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ



EDUARDO MAIA / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ



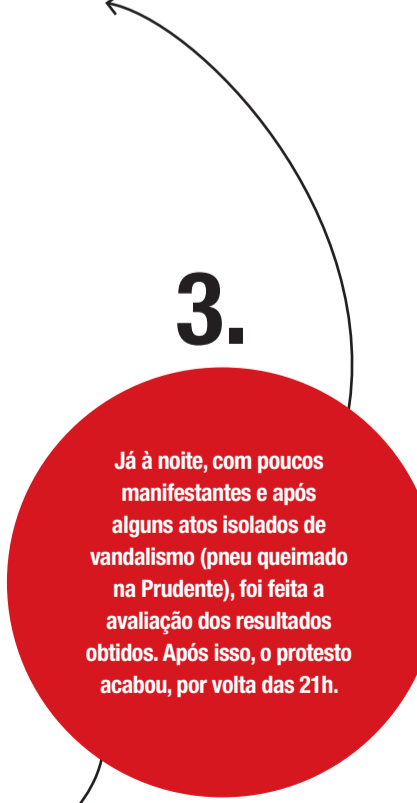
EDUARDO MAIA / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ

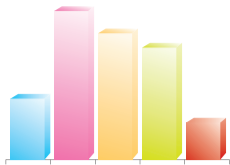


3.

Já à noite, com poucos manifestantes e após alguns atos isolados de vandalismo (pneu queimado na Prudente), foi feita a avaliação dos resultados obtidos. Após isso, o protesto acabou, por volta das 21h.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,232		-0,32%		
TURISMO	2,380	2,905	47.457,13	8%	0,37%



Editor

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VOO DESONERADO

/TURISMO/ PROPOSTA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA, REDUÇÃO DE ICMS SOBRE QUEROSENE DE AVIAÇÃO ENTRA NA PAUTA DE EMPRESÁRIOS PARA REVERTER CRISE NO SETOR; GOVERNO DIZ QUE NÃO TEM COMO ABRIR MÃO DE RECEITA

DAISA ALVES
DO NOVO JORNAL

A **CRISE NO** setor de turismo do Rio Grande do Norte não é de hoje. As reclamações em torno da falta de divulgação do destino no país e no mundo também não. A novidade é a proposta para fazer os turistas voltarem ao estado. Políticos e empresários propõem a redução de 5% do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre o combustível das aeronaves. O assunto foi discutido ontem numa audiência pública na Assembleia Legislativa.

Em coro, os profissionais do ramo turístico lastimavam os prejuízos que estão sofrendo nos últimos tempos. Somente nos quatro primeiros meses de 2013 verificaram a perda de 59 mil passageiros. Em comparação ao mesmo período em 2011, a diferença é ainda maior, de 105 mil desembarques a menos.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas

Aéreas (Abeare), 43% do custo médio de cada bilhete de passagem é gasto com combustível. O estado seria o primeiro na região Nordeste a efetivar a desoneração, seguindo os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Brasília. A sugestão de redução na alíquota do imposto que incide sobre o querosene, de 17% para 15%, foi apresentada como uma forma de captar mais voos para o estado.

O secretário de Tributação, José Airton, pontuou a posição do Governo do Estado. "Técnicamente é inviável a redução do ICMS, o estado abriria mão de 9,5 milhões", assevera o secretário também informando que a ação afetaria todos os municípios do estado na repartição da arrecadação.

Segundo Eduardo Sanovick, presidente da Abeare, qualquer atitude de desoneração é significativa para definição da malha aérea por parte das empresas de aviação. Em março deste ano o Distrito Federal aprovou um projeto de lei em que determinava a dimi-



► Aeroporto Augusto Severo teria incremento de voos com desoneração do ICMS

nuição do ICMS de 25% para 12%. Após 90 dias houve um aumento de 56 novos voos em Brasília. "Tenho que ser honesto, não é certeza que aja este mesmo aumento de imediato no Rio Grande do Norte também", considera Sanovick explicando que este aumento de voos em Brasília também ocorreu devido a inserção da cidade como uma das sedes da Copa das

Confederações, e que não é certa a permanência dos 56 voos após as competições. Ele ainda diz que é o nosso combustível é o mais caro do mundo e as discussões vão além da isenção do imposto, mas da forma como se precifica o preço pela Petrobras.

O presidente da Abeare também explicou que a isenção destes 5% do ICMS valeria apenas para

os voos domésticos, visto que, por lei, não se cobra o ICMS em produtos que na nacionalidade original não exista imposto equivalente. Por isso, os voos charters – que constituem a maioria dos voos internacionais recebidos no estado – não sofreriam alteração em valores. Eles já são isentos totalmente do imposto.

SETUR

"Desde o primeiro momento comprei a ideia da desoneração, sou parceiro para convencer o Governo", declara Renato Fernandes, secretário de Turismo do Estado, colocando-se favorável a causa. Em relação à crise no setor, ele afirma que não acontece somente no estado, mas na esfera nacional e relata que "A perda do Brasil foi de 13,6%, enquanto que no Rio Grande do Norte foi de 8,6%. Nós estamos em crise, estamos, mas somos o que menos temos perdido. Em fevereiro perdemos 4 voos, mas o Ceará, por exemplo, perdeu 54 voos", afirma o secretário, que

admite a falta de divulgação do turismo. Ele conta que está elaborando um plano de mídia a fim de promover divulgação das potencialidades turísticas do estado.

O deputado estadual Hernando Morais (PMDB) foi quem teve a iniciativa da realização da audiência pública e acredita que os benefícios econômicos supririam a perda de arrecadação. "Adotando esta medida consolidaríamos o aeroporto como um ponto de confluência para os voos. Este ato atende os interesses do estado, do turismo e do comércio", afirma.

"Cliente existe, o que falta é a articulação para busca-los", pondera Enrico Fermi Torquato, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih-RN), afirmando que a rede hoteleira nacional tem crescido nos últimos anos e não é diferente no estado, porém, segundo o presidente, o êxito imediato viria mesmo do investimento na divulgação. "A desoneração traz um benefício, mas a longo prazo".

Audi Center Natal



A4

Audi A4. Porque seus sonhos vão aonde ninguém ousou ir.

- **Motor 2.0 TFSI:** 180 cv de potência e aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 8,2 s.
- **Câmbio Multitronic com 8 velocidades:** dinâmica do manual e conveniência do automático.
- **Volante multifuncional com shift paddles:** controle de sistemas e trocas de marchas.
- **Sistema ESP:** estabilização dinâmica da carroceria, proporcionando maior controle.

A4 Sedan Attraction a partir de:
R\$ 118.000,00

Com bônus de fábrica de R\$ 5.000,00

PGprime
AUTOMÓVEIS



VOCÊ PODE MAIS

Audi Center Natal
BR-101, próximo ao viaduto
de Ponta Negra | 3344.9700

Audi A4 Attraction código 8K205H: preço à vista a partir de R\$ 118.000,00. Oferta válida até 30/06/2013 ou enquanto durarem os estoques para veículos básicos, pintura básica e custo de frete incluso. Estoque em 29/06/2013: 03 unidades.

Respeite a sinalização do trânsito.



SALÃO

/VITRINE/ MAIOR EVENTO AUTOMOTIVO DO MERCOSUL EM 2013, FEIRA DE BUENOS AIRES VIRA PALCO DE LANÇAMENTOS PARA O MERCADO BRASILEIRO

TIPO EXPORTAÇÃO

RICARDO RIBEIRO
ENVIADO ESPECIAL A BUENOS AIRES

ENQUANTO BRASIL E Argentina definem a prorrogação do acordo automotivo, o Salão do Automóvel de Buenos Aires, que vai até o dia 30, mostra os modelos que serão lançados no segundo semestre. O Logan 2014 é uma das novidades. O desenho do sedã, desenvolvido pelos centros de estilo da Renault em Paris e em São Paulo, busca romper com a simplicidade da geração atual.

“Como os clientes estão mais exigentes, a ideia é usar plataformas econômicas com design sofisticado”, disse à Folha Dominique Musset, diretor de produto da Renault. A montadora planejava lançar o modelo novo no Brasil em novembro, mas é possível que ele só chegue às lojas no início de 2014.

Outra novidade prevista para este ano é o Chevrolet Tracker, concorrente do EcoSport. Já o sedã médio Citroën C4 Lounge, que será produzido em El Palomar (Argentina), tem mês de lançamento confirmado: chegará ao Brasil em setembro. Ele substituirá o C4 Pallas e usará o mesmo motor 2.0 de 151 cv, que poderá ser equipado com câmbio manual de cinco marchas ou automático de seis velocidades. Haverá também uma opção turbo, o 1.6 THP, de 165 cv, usado também pela Peugeot.



RICARDO RIBEIRO / FOLHAPRESS

Em outubro, chegará a nova geração do Focus. A Ford mostrou o novo modelo em Buenos Aires, nas carrocerias hatch e sedã, que será feito na fábrica argentina de General Pacheco.

VOLKS

Os destaques da Volkswagen no Salão do Automóvel de Buenos Aires são as versões R-Line e GTi da sétima geração do Golf. Os modelos chegam ao mercado argentino no início do segundo semestre, importados da Alemanha. A Folha apurou que as opções mais equipadas do novo Golf também serão trazidas para o Brasil, porém só a partir de outubro.

A configuração de entrada do hatch médio deverá ser feita na América Latina, mas a empresa ainda não anunciou em qual país.

O compacto Up!, que começa a ser produzido no Brasil ainda neste ano, foi outro modelo que deu as caras na mostra de Buenos Aires.

O popular usará uma nova geração de motor 1.0 da VW, com apenas três cilindros. Essa nova tecnologia visa diminuir o consumo e a emissão de poluentes e já é aplicada em versões de modelos como o Hyundai HB20 e o Kia Picanto. O Up! ficará posicionado abaixo do novo Gol e substituirá o modelo G4, cujo preço começa em R\$ 25.310.

Contudo, o Up! exposto no salão argentino é o modelo europeu.



RICARDO RIBEIRO / FOLHAPRESS



DIVULGAÇÃO

▶ **Ford Focus, Renault Logan, Chevrolet Tracker e Golf: em breve no Brasil**



DIVULGAÇÃO

/ MERCADO /

ARGENTINOS TÊM MAIS IMPORTADOS

UMA RÁPIDA CAMINHADA

pelos centros de exposições em Buenos Aires revela que a maioria das marcas tem uma gama mais completa na Argentina, que recebe diversos modelos importados, principalmente da Europa.

A Renault, por exemplo, vende dez automóveis de passeio diferentes no país vizinho. No Brasil, são seis modelos em linha.

“Há uma diferença cultural entre os mercados. O consumidor argentino tem um gosto muito semelhante ao do europeu, com mais peruas, por exemplo. Já no Brasil tem mais identificação com os EUA e também é o paraíso dos utilitários esportivos”, explica Dominique Musset, diretor de produto da Renault. A marca venderá na Argentina a quarta geração do Clio e o Mégane RS.

Diferenças técnicas também favorecem a pluralidade. Diferentemente do combustível europeu e argentino, a gasolina brasileira contém etanol. Por isso, os importados vendidos aqui precisam passar por adaptações.

“O imposto de importação

na Argentina é mais baixo e não é necessário mexer no sistema de alimentação do motor. Isso reduz custos e acelera a homologação dos produtos”, diz Musset.

VOLUME

A menor necessidade de modificações mecânicas permite que o carro seja importado em pequena quantidade, o que não ocorre no mercado nacional. “No Brasil, é preciso que o modelo tenha maior volume de vendas para compensar os gastos com essas adaptações ou até o desenvolvimento de novos motores, no caso do flex”, explica Carlos Gomes, presidente da PSA Peugeot Citroën para a América Latina.

“Outra vantagem é que, na Argentina, a venda de modelos importados está mais concentrada na Grande Buenos Aires, o que facilita o atendimento de pós-venda na rede de concessionárias. No Brasil, quando se vende um modelo importado, é preciso dar assistência técnica em quase todo o país, que tem proporções continentais. Isso eleva os custos da montadora e dos revendedores”, diz Gomes.

/ LANÇAMENTO /

Mini Paceman, o carro que fala

PARA MARCAR O lançamento do Paceman no Brasil, a Mini caracterizou uma unidade do cupê com flocos de neve no capô. No vidro, uma placa contextualiza a brincadeira: “Cuidado, carro que morde”, numa referência aos 184 cv do motor 1.6 turbo. Mas a agressividade do modelo para por aí. A carroceria de linhas arredondadas e o painel central com silhueta semelhante à cabeça do Mickey Mouse mostram o verdadeiro espírito do produto.

Ao pressionar o botão de partida, o motorista toma um susto. Uma voz de personagem de desenho animado comemora pelos alto-falantes Harman/Kardon: “Iu-rú!!! Que bom que você voltou!”. É o motor animado para dar uma volta. Logo em seguida, a “carroceria” percebe que o ar-condicionado é ligado na potência máxima. Nesse momento, uma voz feminina solta algo como “ótima ideia, pois está mesmo muito calor hoje” -- as falas são todas em inglês.

Engenheiro da marca, Carlos Briselli explica que existem centenas de falas gravadas e que os diálogos levam em consideração informações do computador de



DIVULGAÇÃO

▶ **Quando o motorista liga o carro, uma voz de desenho animado diz: “Iu-rú!!! Que bom que você voltou!!!”**

bordo e dos sensores espalhados em vários pontos do carro.

“Se o motor estiver frio e o motorista acelerar mais forte, o personagem que representa o motor irá tossir e aconselhar o condutor a esperar a temperatura chegar ao ponto ideal para não elevar demais o consumo”, conta.

Até o sistema de informação de bordo segue a linha do bom humor. Caso comece a chover e o limpador de para-brisa não

seja logo acionado, por exemplo, aparece na tela um Paceman estilizado com um guarda-chuva. Segundo a Mini, essas tecnologias ajudam a amenizar o estresse no trânsito. Para acessar esses recursos e também conectar-se às mídias sociais ou ao rádio via internet, é preciso ter um iPhone ligado ao veículo. Os aplicativos são gratuitos.

Cerca de 25 cm menor que o Range Rover Evoque, o Mini Paceman sai por R\$ 139.950.

A Folha avaliou o Paceman em circuito urbano. Como ocorre em outros modelos da marca inglesa, o motorista tem a sensação de estar dirigindo um kart. Os amortecedores esportivos mantêm a carroceria sempre estável, e basta dar meia volta no volante para que o carro faça uma curva de 90 graus. O que parece divertido em trechos de asfalto liso incomoda em pisos irregulares, onde o veículo trepidamente bastante.

Política

COM O BOLSO DOS OUTROS É REFRESCO

/ CARONA / 'BANCADA AMPLA DE ESQUERDA' APROVEITA ONDA DE PROTESTOS E SUGERE PASSE LIVRE, MAS A PROPOSTA É CONSIDERADA TOTALMENTE INVIÁVEL PELA PREFEITURA E POR EMPRESÁRIOS

A BANCADA DA Frente Ampla de Esquerda, composta por Amanda Gurgel (PSTU), Marcos Antônio e Sandro Pimentel, ambos do PSOL, apresentaram ontem um polêmico projeto. No rastro das manifestações que sacodem o Brasil, os três decidiram protocolar um projeto de lei na Câmara Municipal que pretende implantar o passe livre para todos os estudantes da capital e os desempregados.

A carona que o grupo pretende pegar na onda de protestos prevê retirar das empresas 50% dos lucros e ainda determinar que a prefeitura suspenda o repasse de recursos a entidades sem fins lucrativos. Logo ao saber das sugestões, o prefeito e o sindicato das empresas de ônibus adiaram que o projeto é totalmente inviável.

A ideia foi apresentada pelos vereadores horas antes do protesto marcado para a tarde de ontem, numa coletiva de imprensa na sede do Sindaúde e contou com a participação de representantes de movimentos sindicais que encampam a proposta.

Para viabilizar a proposta, o argumento é que o lucro dos empresários do setor de transporte seja minimizado. Amanda Gurgel anotou que seria de bom tamanho cortá-lo pela metade. Ela citou como base um estudo de um professor e não demonstrou conhecer os números reais que envolvem o sistema de



▶ Sandro Pimento, Amanda Gurgel e Marcos do PSOL: projeto na onda dos protestos

transporte. "Temos um estudo elaborado pelo professor Rubens Ramos, da UFRN, segundo o qual os empresários do setor de transporte têm lucros anuais de R\$ 50 milhões. Cortar pela metade já estaria de bom tamanho", sem especificar de que forma ou com base em que legislação pretende promover o corte nos lucros.

Outro caminho apontado pelos vereadores é que a Prefeitura do Natal se abstenha de isenções e renúncias fiscais a instituições filantrópicas. Com esses recursos, ela, entende o grupo de vereadores, poderia bancar os subsídios necessários,

que os vereadores ainda não sabem quanto custa. "Só com o Proeduc há uma renúncia de R\$ 15 milhões", justificou Amanda.

A ideia já sofreu a primeira derrota. Os vereadores tentaram incluir o assunto na rodada de discussões da Câmara Municipal sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, embrião do orçamento de 2014. O projeto foi rejeitado pelo plenário, mas os três não perderam as esperanças. "Vamos tentar incluir no regime de urgência que foi aplicado para as tratativas da licitação do transporte público, afinal é um tema semelhantes", revelou

Sandro Pimentel.

Outro argumento levantado pelos parlamentares é que o passe livre já está sendo realidade em capitais nos quais os protestos conseguiram fazer com que o poder público cedesse, caso de Goiânia e Porto Alegre. Indagados se pretendem considerar uma oferta que não contemple o passe livre, Marcos do PSOL considerou: "Há uma década que se paga a meia passagem com promessa de redução para 25% ou 10%, que nunca foi implementada. O momento é de exigir o passe livre", disse, ao que Amanda acrescentou: "É impositivo".

PREFEITO E EMPRESÁRIO DESCARTAM PROPOSTA

Através de sua assessoria de comunicação, o prefeito Carlos Eduardo Alves declarou que a implantação do passe livre para estudantes e desempregados é uma realidade que não cabe no orçamento de Natal. "A Prefeitura não tem condição de dar passe livre", disse o prefeito.

Carlos Eduardo lembrou ainda que nas capitais de Goiás e Porto Alegre, o benefício está sendo implantado porque é a administração estadual que está subsidiando. Recentemente, o prefeito e a governadora Rosalba Ciarlini pactuaram a desoneração de impostos que incidem sobre o recuo da passagem de R\$ 2,30 para R\$ 2,20.

Ex-diretor de comunicação do Sindicato das Empresas de Ônibus, Augusto Maranhão,

que frisou estar falando como empresário, e não porta-voz do grupo, sugeriu uma auditoria. "Muito simples. Chame a Fundação Getúlio Vargas ou alguém de seu quilate e realizem uma auditoria para que se veja a realidade tarifária de Natal. O atual sistema é deficitário", explicou.

O empresário anotou ainda que a proposta do passe livre é socialmente viável, "desde que se arranje uma fonte de custeio", e rebeteu o lucro de R\$ 50 milhões anuais: "Eu desconheço esse lucro. O sistema é deficitário. Para não ficar 'um diz uma coisa e outro diz outra', faça-se uma auditoria", reforçou.

Na linha de defesa da defasagem, Augusto comentou que recente decisão da Justiça obriga a Prefeitura do Natal a



▶ Carlos Eduardo: prefeitura não tem condições

pagar R\$ 35 milhões à Viação Nossa Senhora da Conceição em razão dos déficits acumulados pela empresa. "Se a justiça determinou isso é porque houve perícia, laudo constando

a defasagem. É importante se rediscutir o protesto. O transporte é o reclame da sociedade, mas queremos sem radicalismo e com dados técnicos".

que ainda não se apercebeu completamente do que está acontecendo", considerou Marcos Antônio. Antes que a reportagem indagasse a respeito das críticas de oportunismo de quem eles têm sido alvo, Amanda se manifestou

sobre o tema. "Historicamente estamos nessa luta. Desde a queda do regime militar que nossos companheiros derramam sangue para permitir momentos de democracia como esses. Os partidos tradicionais são os

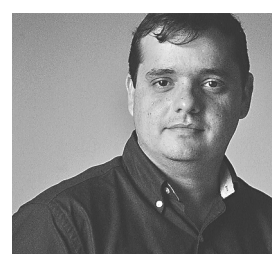
responsáveis pelo caos instalado no país, são os responsáveis pela revolta popular. Quando o povo perceber que não fazemos parte desse tipo de partido, seremos compreendidos", anotou a vereadora do PSTU.

'FASCISTAS' E 'UFANISTAS'

Os vereadores aproveitaram a entrevista para repercutir os atos de hostilidades registrados contra os partidos nas manifestações recentes. Desagravaram Dário Barbosa, agredido na quinta-feira da semana passada no protesto que reuniu mais de 20 mil nas ruas da capital.

No entendimento dos parlamentares, os atos contra os partidos são orquestrados nacionalmente e são tentados por um grupo fascista, de quem seria típico o nacionalismo ufanista.

"A esses grupos, adere uma parcela da população



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Acompanhado de familiares, Glauber veste a toga

/ TRIBUNAL /

GLAUBER RÊGO É EMPOSSADO DESEMBARGADOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Finalmente o advogado Glauber Rêgo assumiu a cadeira de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, depois de um ano de um ano disputando o cargo deixado pelo desembargador Caio Alencar. Numa cerimônia sem as pompas que a ocasião merecia, realizada na manhã de ontem na sede do Tribunal, Glauber vestiu a toga do mais alto posto do judiciário potiguar com um discurso afinado com o que entende ser o desejo das manifestações que estão ocorrendo em todo o país: mais resultados das instituições públicas.

"Um dos recados que tem vindo das ruas é que o cidadão quer menos falatório e mais resultados. Meus planos são os de trabalhar para ajudar o judiciário a se tornar mais célere e sempre atenuado com a constituição e com a cidadania", disse.

O novo desembargador preferiu uma solenidade modesta e até o último momento pretendia não discursar, mas, em suas poucas palavras relatou sobre o drama vivenciado durante o processo de escolha do quinto constitucional, ou seja, a representação de vinte por cento dos assentos existentes do tribunal aos advogados e promotores que neste caso ficou para a Ordem dos Advogados (OAB).

Ele destacou o segundo turno da escolha, quando a batalha judicial que se iniciou após ele ter sido escolhido no primeiro turno, ocorrido em fevereiro passado, para ocupar a vaga no ano passado. A advogada mossoroense Germana Amorim alegou que durante o processo de escolha não houve transparência na

escolha do advogado e nem havia a maioria absoluta do Pleno (15 desembargadores) para ocorrer a eleição da escolha dos três candidatos entre os seis mais voltados na OAB.

Com isso, em abril passado o Conselho Nacional de Justiça anulou lista do TJRN que gerou a escolha de Glauber Rêgo para desembargador e determinou que o processo fosse refeito de maneira transparente.

"O segundo turno não havia necessidade. Foi traumático para mim e para minha família, mas mostrou que o Tribunal de Justiça é grande e voltado para os grandes desafios e que a vontade da corte tem um grande valor", declara. O novo magistrado do TJRN também acredita que no pleno da justiça estadual poderá sua origem na advocacia poderá contribuir para revigorar a instituição. "Essa expectativa de que chegando um representante da advocacia, venha a oxigenar o Tribunal de Justiça", enfatiza.

A escolha de Glauber foi praticamente unânime entre os poderes. Ao ficar entre os seis mais votados na OAB para ocupar a vaga, conseguiu integrar a lista tríplice do TJ através de votação aberta e fundamentada, juntamente com Artêmio Azevedo e Magna Letícia. Os três fizeram parte da primeira lista tríplice anulada por decisão do Conselho Nacional de Justiça.

Entre os três, mais uma vez a governadora Rosalba Ciarlini, escolheu o nome Glauber que foi aprovado pela Assembleia Legislativa após ser sabatinado. Ele foi aprovado por 22 dos 23 deputados estaduais presentes, sendo que um deles, Fernando Mineiro se absteve de votar.

RIALMA EÓLICA SERIDÓ I S/A CNPJ Nº 17.256.709/0001-55	
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores expressos em reais)	
	31/12/2012 31/12/2011
ATIVO	
CIRCULANTE	10.000
Disponibilidades	10.000
Total do Ativo	10.000
PASSIVO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000
Capital Social	10.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.000
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)	
Capital Social	
Subscrito e Integralizado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	10.000
Integralização do Capital Social	10.000
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	10.000

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)	
	31/12/2012 31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-
Integralização do Capital Social	10.000
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	10.000
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	10.000
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	-
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.000
SIMONE C. VIANNA BALAGUER CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN	

RIALMA EÓLICA SERIDÓ II S/A CNPJ Nº 17.387.877/0001-80	
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores expressos em reais)	
	31/12/2012 31/12/2011
ATIVO	
CIRCULANTE	10.000
Disponibilidades	10.000
Total do Ativo	10.000
PASSIVO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000
Capital Social	10.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.000
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)	
Capital Social	
Subscrito e Integralizado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	10.000
Integralização do Capital Social	10.000
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	10.000

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)	
	31/12/2012 31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-
Integralização do Capital Social	10.000
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	10.000
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	10.000
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	-
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.000
SIMONE C. VIANNA BALAGUER CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN	

JUDITE SEM CULPA

/ FORA / CNJ DECIDE ARQUIVAR PROCEDIMENTO DISCIPLINAR QUE PODERIA RESULTAR EM SINDICÂNCIA CONTRA EX-PRESIDENTE DO TJ

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A **CORREGEDORIA NACIONAL** de Justiça, órgão de fiscalização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), decidiu arquivar o procedimento preliminar que poderia embasar abertura de sindicância contra a desembargadora Judite Nunes para apurar eventual responsabilidade nos desvios de precatórios do Tribunal de Justiça do Estado.

Judite presidiu o Judiciário em 2011 e 2012. No primeiro ano de sua gestão ocorreu o maior desfalque na divisão de precatórios, cerca de R\$ 6 milhões (ao todo, R\$ 14,1 milhões foram desviados). A abertura do procedimento preliminar foi noticiada com exclusividade pelo NOVO JORNAL em 14 de abril.

Três questionamentos foram levantados considerando o período de 7 de janeiro de 2011 a 7 de janeiro de 2012: se houve pagamento da folha de pessoal com dinheiro de precatórios; cópia integral do Procedimento Administrativo Disciplinar instaurado em desfavor da servidora Wilza Dantas Targino, então secretária-geral do à época dos desvios; e que o TJRN informasse ao CNJ informasse se foram pagos precatório em que o advogado Fábio Holanda atuava no processo. Fábio é sobrinho de Judite.

Três meses depois de esses questionamentos terem sido elaborados ao Tribunal de Justiça, o conselheiro relator do procedimento, Silvio Rocha, opinou pelo

arquivamento do caso, o que foi deferido pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Francisco Falcão na terça-feira passada.

Na íntegra do relatório de Silvio Rocha, ele narra como foram perpetrados os desvios e anota em dado momento: "Parece-nos não haver suporte probatório que autorize a instauração de uma sindicância contra a Desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes por participação ou coautoria no desvio e apropriação dos recursos de precatórios durante sua gestão".

O conselheiro observa também que "é certo que a fraude ocorreu porque a exemplo do que sucedera na gestão passada, a Desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes delegou a Secretária Geral do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Wilza Dantas Targino, competência para emitir as guias de resgate". Através das guias eram autorizados os pagamentos.

Rocha destaca ainda que "conforme esclarecido, [Judite] não participou dos atos e quando teve ciência deles determinou a apuração dos fatos, inclusive no que diz respeito à servidora Wilza Dantas Targino". Julgamento administrativo do TJRN concluiu que Wilza é inocente, tendo sido enganada por Carla Ubarana.

Sobre a utilização de recursos de precatórios para cobrir despesas alheia à sua natureza, Silvio Rocha assinala que "o Memorando 080/2013 da SOF/TJ, datado de 11.04.2013, informa



▶ Judite Nunes presidiu o TJ em 2011 e 2012

que não houve na gestão da Desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes direcionamento de qualquer recurso depositado pelo Estado do Rio Grande do Norte para a quitação de precatórios que tenha sido utilizado para o pagamento de despesas com a folha de pagamento de servidores e magistrados do Rio Grande do Norte porque todo o montante repassado pelo Estado foi inteiramente transferido para a conta nº 8027-6, de exclusiva utilização para pagamento de precatórios".

Sobre o Fábio Holanda, o conselheiro observa que no primeiro ano gestão de Judite Nu-

nes, ele "percebeu, por meio de 14 alvarás, cerca de R\$ 27.710,00, e no ano de 2012, por meio de três alvarás de autorização de RPV [Requisição de Pequeno Valor], a importância de R\$ 10.087,07". Feitas tais considerações, Silvio Rocha opina:

"Por essas razões, opino pelo arquivamento do presente pedido de providências, sem a instauração de sindicância contra a Desembargadora Judite de Miranda Monte Nunes, exceto se, no futuro, novas provas ou fatos revelarem sua participação nos desvios dos recursos".

O corregedor nacional de Justiça dá, então, sua palavra fi-

nal no documento de seis páginas: "Diante do minucioso trabalho, que, ao final não vislumbrou conduta irregular cometida pela Desembargadora Judite Nunes, determino o arquivamento [grifado no texto original em caixa alta e negrito] do presente expediente, ressalvada a possibilidade de abertura de novo procedimento caso surja fato novo".

Como tem feito desde o princípio do caso, o NOVO JORNAL procurou a desembargadora Judite Nunes para que se manifestasse. A assessoria de imprensa informou que está mantido seu posicionamento de não tratar do assunto.

OSVALDO E RAFAEL PERDEM FORO E PROCESSO DESCE PARA 1ª INSTÂNCIA

A aposentadoria compulsória determinada pelo Conselho Nacional de Justiça aos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, na quinta-feira passada, deve interferir na ação penal que tramita sob sigilo no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A prerrogativa do foro resguarda o cargo. Se não está mais no cargo, a partir do dia em que sair a publicação o processo do CNJ, a ação penal deve descer para a justiça comum", explicou o advogado Arsênio Pimentel.

Ele comentou também que não cabe recurso no caso da decisão do CNJ. "Foi uma decisão administrativa tomada pelo plenário. E eu não conheço casos de revisão de decisões pelo próprio CNJ, instância máxima nesse caso", explicou.

Ao mesmo tempo, Arsênio admite a possibilidade da legalidade da decisão ser discutida no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Ainda assim, ele não acredita que isso vá acontecer. "Até porque a legalidade não foi objeto de impugnação pela defesa", anotou.

A perda de foro também deve causar mudanças na parte que acusa. Ao invés do Mi-



“FOI UMA DECISÃO ADMINISTRATIVA TOMADA PELO PLENÁRIO. E EU NÃO CONHEÇO CASOS DE REVISÃO DE DECISÕES PELO PRÓPRIO CNJ”

Arsênio Pimentel
Advogado

nistério Público Federal, caberá ao Estadual, ressalvado o caso de haver interesse da União no processo. Como está sob sigilo, não se sabe ainda se há tal interesse. Até o momento, contudo, se sabe que os recursos envolvidos nas fraudes foram retirados do Estado.

Pimentel explicou ainda

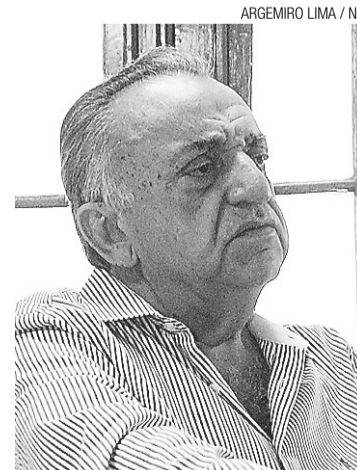
que o processo deve ser distribuído normalmente, sem que seja enviado necessariamente à 7ª Vara Criminal, onde tramitou o caso de Carla Ubarana. Isso porque já houve a condenação dela e seu esposo, não havendo mais investigação sobre o casal. "Temos então um novo inquérito que deverá ser submetido à distribuição comum", explicou o advogado.

Os dois desembargadores foram aposentados na quinta-feira. É a pena máxima que o CNJ pode aplicar. Em um voto de 142 páginas, o relator do caso, conselheiro Jorge Hélio, rebateu as principais argumentações da defesa dos magistrados, de que as assinaturas nos documentos que autorizaram os pagamentos não eram autênticas ou de que os desembargadores teriam assinado documentos posteriormente preenchidos.

O processo, iniciado em 25 de maio de 2012, já havia sido colocado em julgamento no CNJ em 29 de janeiro deste ano, mas, na ocasião, o plenário adiou a decisão final para que fossem refeitas perícias de documentos usados como prova, conforme havia sido pedido pela defesa.



▶ Osvaldo Cruz



▶ Rafael Godeiro

RIALMA EÓLICA SERIDÓ III S/A CNPJ Nº 17.338.243/0001-37		
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE	10.000	-
Disponibilidades	10.000	-
Total do Ativo	10.000	-
PASSIVO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000	-
Capital Social	10.000	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.000	-
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
Capital Social Subscrito e Integralizado		Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	10.000	-
Integralização do Capital Social	10.000	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	10.000	10.000

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização do Capital Social	10.000	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	10.000	-
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	10.000	-
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	-	-
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000	-
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.000	-
SIMONE C. VIANNA BALAGUER CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN		

RIALMA EÓLICA SERIDÓ IV S/A CNPJ Nº 17.331.332/0001-51		
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE	10.000	-
Disponibilidades	10.000	-
Total do Ativo	10.000	-
PASSIVO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000	-
Capital Social	10.000	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.000	-
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
Capital Social Subscrito e Integralizado		Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	10.000	-
Integralização do Capital Social	10.000	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	10.000	10.000

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização do Capital Social	10.000	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	10.000	-
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	10.000	-
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	-	-
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000	-
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.000	-
SIMONE C. VIANNA BALAGUER CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN		

Punição veio um ano e meio após explodir o escândalo

Um ano e cinco meses se passou desde que a Operação Judas foi deflagrada ao fim de janeiro de 2012. De lá para cá, a imprensa e a sociedade acompanharam com interesse especial os desdobramentos do caso. De início, como se sabe, seis foram mandados para a prisão: Carla Ubarana, George Leal, os laranjas do caso (Carlos Eduardo Fasanaro, Carlos Alberto Palhares e Cláudia Sueli), além do funcionário do Banco do Brasil, Pedro Luis da Silva Neto.

O casal celebrou delação premiada com o MP e ganhou o conforto da prisão domiciliar. Pedro Luis, descobriu-se depois, nada tinha a ver com os desmandos. Os laranjas ficaram por mais de dois meses no cárcere. Também se concluiu que foram enganados.

Nesse meio tempo, cresceram as especulações a respeito do envolvimento de magistrados no caso que ganhou as páginas da imprensa nacional. As revelações só vieram a público nas históricas edições dos jornais locais de 30 de abril de 2012. Com a chamada de capa "Caem os segredos de Carla Ubarana", o NOVO JORNAL expunha o diário de cárcere da ex-servidora. Nele, pela primeira vez, se fazia menção à participação dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro no esquema que desviou R\$ 14,1 milhões da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça.

Na mesma época, as mídias contendo a delação de Carla ao MP vazou e todas as acusações nele contidas se amplificaram quando atingiram outras partes do TJRN, que se viu na mais grave crise institucional de sua história.

As acusações de Carla renderam o afastamento dos dois magistrados em maio do ano passado pelo Superior Tribunal de Justiça, medida reafirmada pelo Conselho Nacional de Justiça. Ambos abriram investigação. O primeiro na esfera criminal. O segundo, para apurar má conduta na esfera administrativa.

Nesse meio tempo, um silêncio tombou sobre os envolvidos. Em entrevista ao Fantástico, Carla Ubarana foi a primeira a falar. Narrou presunçosa como dominava o setor de precatórios e reafirmou a acusação de que os magistrados também se beneficiaram.

Nas folhas locais, o NOVO JORNAL conseguiu ouvir George Leal em julho passado. Queixou-se de que a imprensa não dava o crédito da delação que ele e sua esposa fizeram e que já tinham devolvido dinheiro além da conta.

Osvaldo Cruz nunca se manifestou sobre o assunto. Já Rafael Godeiro partiu para o enfrentamento. Também ao NOVO JORNAL, em setembro passado, se disse enganado e cobrou que a desembargadora Judite fosse investigada, não porque fosse culpada, mas porque também teria sido ludibriada, como ele e Osvaldo, por Carla Ubarana.

Na sexta-feira, o NOVO JORNAL voltou a procurá-lo para repercutir a decisão do CNJ. "Recebi a decisão com naturalidade. Eu já estou aposentado. Dá no mesmo", disse lacônico.

Nesse meio tempo, o casal pivô do caso foi condenado. Carla, a mais de 10 anos de prisão; George, a mais de seis. Com a decisão do CNJ em aposentá-los e inocular Judite, a instância maior da administração judiciária jogou a pá de cal nos planos dos dois magistrados, sinalizando o que pode vir pela frente na esfera criminal.

Social

SAVE THE DATE

Don Vinícius e Don Miguel é o lugar para assistir, amanhã, Brasil e Espanha

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ **NOTA DA REDAÇÃO:** o titular Marcos Sá de Paula cumpre licença médica, razão de sua ausência nos próximos dias

▶ Interino: **Augusto Bezerril**

MISSÔ SHIRO
pote de 1kg
HINOMOTO
de R\$ 10,50
por **R\$ 10,00**
Promoção válida enquanto durar os estoques

kouzina
alimentos saudáveis
www.kouzina.com.br
R. São João, 1242 - Lagoa Seca
(84) 3213.1740

Sadepaula



É GUERRA?

Os moradores de Natal se assustaram com o clima montando em torno do Manifesto do Buzão. Tapumes em frente às lojas deixaram uma névoa de terror. O Midway Mall fechou as portas mais cedo. Do outro lado da cidade, o Natal Shopping abriu as portas até as 22h. o Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, bem como o lançamento da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do RN, n.º 38 da Coleção Cultura Potiguar, que seriam realizados ontem às 20h, no Teatro Alberto Maranhão, estão transferidos para outra data, que será posteriormente definida. O coquetel do Espaço Quatro também foi transferido.



▶ **UNIDAS** – Ana Augusta, Ana Elisa e Ana Paula de Paula curtem primavera em Nova York



▶ **FASHIONISTA** – Cassandra Bezerra, diretora da Jorge Bischoff, em dia de São Pedro Animale

MAGAZINE

Amauri Fonseca e Michelle Geppert voltam a inovar e anunciam a primeira edição da revista Toli. No primeiro número, entrevista com Flávia Alessandra. Douglas Pranto está a frente do projeto. Promete!



▶ **SUCESSO** - Ígia Siminéia em momento inverno Posologie

PULE A FOGUEIRA

No dia de São Pedro, em clima de rock. A banda potiguar Mobdicky faz show, hoje, no Botequim Tá Na Hora. Glay Anderson, Gustavo Contentino, Renato Cazzolli e Renan Reckziegel apresentam, a partir das 20h, sucessos nacionais e internacionais do Pop, Rock e Blues.

SUAVE

Kassandra Bezerra mostrou que anda em fase "acqua". Exibindo scapin Jorge Bischoff, ela vestiu looks no mesmo tom na Animale. Por lá, ela amou as canjicas e o doce de leite da "Sabor Tradicional", cujos ingredientes são produzidos no Agreste Potiguar. "Nunca comi canjica tão saborosa", disse Ivana Hollanda. Servidas em estilo "finger foods", as guloseimas são um charme. Quem quiser conhecer, o contato é sabotracionaln@hotmail.com. Super!

VAI DE BOA!

Rafael Monte ainda todo animado, além do mundo da decoração, o universo da cervejaria. Ele conta que deve bombar a Degustação de Cerveja Natal Bier, que acontece, dia 10 de julho, no Ateliê Bar na Ribeira. O rapaz, questionado sobre os estilos, acertou na harmonização entre cerveja estilo "weiss", conhecida pela concentração de trigo, com "sashimi". Nota 10.

LIDERANÇA O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, lidera uma comitiva de cerca de 20 pessoas, entre presidentes de sindicatos filiados à entidade, assessores e técnicos, para participar, a partir da segunda-feira, até a quarta-feira, do Congresso Regional do Sicomércio, em Recife.

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no Dom
Hideraldo e Banda
a partir das 18h30

Dom Vinícius
BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

RN, A flor do Caribe!

Fotos

1. Fernanda Paiva
2. Frederick Holmes
3. Gutemberg Gurgel
4. Jarbas Tinoco Filho
5. Ricardo Fernandes
6. Mariana Braz



FOTOS: DULICA / NU

AS REVELAÇÕES DE DIOGÊNES

/ OBRA / PRESIDENTE DA ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS LANÇA LIVRO COM RESPOSTAS PARA OS QUESTIONAMENTOS QUE LANÇOU PARA ESCRITORES DE TODO O BRASIL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

IMAGINE UM LIVRO com diversas perguntas respondidas somente por escritores de destaque, sejam potiguares ou de outros estados brasileiros. Entre os questionamentos, desde os pedidos mais simples como uma cor ou um verso favorito, até os mais complexos como “escrever é uma ventura ou uma aventura?”. Pois bem, o escritor, advogado e presidente da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANL) lançará na próxima segunda-feira, a partir das 18h, na sede da ANL, o fruto de dois anos de entrevistas.

Ao todo, Diógenes entrevistou 23 autores para compor O Livro das Revelações: Matrizes do Afeto – O Pensamento Vivo dos Escritores, o 25º livro de sua carreira. Conta que demorou cerca de três meses pensando nas perguntas que seriam propostas. A ideia, na verdade, é inspirada em uma tentativa semelhante a do escritor francês Marcel Proust. “Na sua época, Proust fez um questionário de brincadeira com 24 perguntas e eu tive a oportunidade de ver as respostas de Manoel Bandeira. Então pensei comigo que poderia fazer algo parecido, só que com questionamentos mais sérios”, explica.

Para preparar o seu questionário, Diógenes colocou como objetivo tentar descobrir o que impulsiona alguém a escrever. O processo, que ele mesmo define como cansativo, também avalia como vitorioso. “Eu queria tentar descobrir onde estava o afeto de um escritor, no sentido filosófico mesmo. E penso que o livro revela isso, por isso o título”, argumenta

PEDRA SÓ

Ainda nesta segunda-feira, no mesmo evento realizado na ANL, o poeta alagoano radicado na Bahia, José Inácio Vieira de Melo, lançará seu sexto livro e também o mais autobiográfico da carreira, “Pedra Só”, que conta com imagens do fotógrafo mineiro Ricardo Prado. Os títulos anteriores foram: “Códigos do Silêncio” (2000), “Decifração de Abismos” (2002), “A Terceira Romaria” (2005), “A Infância do Centauro” (2007), “Roseiral” (2010) e a antologia “50 Poemas Escolhidos pelo Autor” (2011).



HUMBERTO SALES / NJ

“**ESSE LIVRO É UMA TENTATIVA DE MOSTRAR QUE SOMOS UM SÓ E QUE O ESCRITOR DE SÃO PAULO É SEMELHANTE AO DAQUI**”

Diógenes da Cunha Lima,
Escritor

mencionando a diversidade regional dos entrevistados: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte.

“Todos eles demoraram bastante para responder, mas eu deixei esse tempo bem à vontade mesmo”, complementa

imaginando uma segunda versão em breve. “Sanderson Negreiros não me respondeu, e depois de ver o livro pronto me disse que queria responder, então quem sabe ele não é o primeiro do próximo”, supõe Diógenes mencionando o amigo e também poeta potiguar. “Eu sempre digo que o Brasil é um arquipélago cultural e que um estado não toma conhecimento do que existe no outro. Esse livro é uma tentativa de mostrar que somos um só e que o escritor de São Paulo é semelhante ao daqui”, justifica.

Agora ele já começa a trabalhar na sua próxima obra, ainda sem data de lançamento, mas que deverá se chamar “O Dicionário Amoroso de Natal”, uma espécie de guia de A a Z com tudo o que o escritor viu e

ouviu na capital potiguar desde que se entende por gente. “Vou juntar tudo: histórias curiosas, anedotas, geografia, culinária...”, comenta.

Ilustrando, ele conta um caso que havia acabado de escrever para a letra “C”, antes de começar a conversar com a reportagem. Certa vez Diógenes levou um escritor russo chamado Wladimir Lodgenski até um dos pontos mais tradicionais da cidade, a Carne de Sol do Lira, localizada em Petrópolis. “Ele estava trabalhando aqui durante o governo de Cortez Pereira e ficou simplesmente impressionado com o sabor. Não falava português, mas disse que queria saber como o cara conseguia tirar uma fatia do sol para fazer aquela carne. Ele era uma figura”, lembra.



SERVIÇO

- ▶ Lançamento dos livros: “O Livro das Revelações: Matrizes do Afeto – O Pensamento Vivo de Escritores” e “Pedra Só”
- ▶ Quando - Segunda-feira, 1º de julho de 2013
- ▶ Hora - 18h
- ▶ Local - Academia Norteriogrândense de Letras (Rua Mipibu, 443 – Petrópolis)

REVELAÇÕES

Das 72 perguntas propostas aos 23 escritores, Diógenes da Cunha Lima não responde nenhuma delas pelas quase 350 páginas do livro, mas questionado pela reportagem o escritor deu respostas para cinco delas:

Escrever é uma ventura ou aventura?

Escrever é uma ventura na medida em que as pessoas precisam nascer com essa condição e é uma aventura prazerosa.

Detestáveis homens da história...

Essa é realmente difícil. Hitler foi bastante citado. Eu diria detestável e admirável: Lampião.

Quem tem um deserto no coração?

Os que desamam as pessoas

A morte é vírgula ou ponto final?

A morte certamente é vírgula. Aqui é uma viagem, coisa provisória.

Deus é patrimônio de cada ser humano?

Eu acredito que todo ser humano, inclusive os que se dizem ateus, tem alguma coisa de Deus dentro dele.



Carne de sol ao molho de tamarindo com couve frito

Ingredientes:

300g de carne de sol desfiada. 2 polpas de tamarindo. 1 cebola. Açúcar. Sal. 2 couves de folhas sem o talo. Óleo. Manteiga do sertão.

Modo de preparo da carne de sol:

Cozinhe a carne de sol na panela de pressão por 20 minutos. Desfie em pedaços pequenos. Refogue a carne na manteiga do sertão com a cebola e o coentro até ficar um pouco dourada.

Molho de tamarindo:

Refogue a cebola até ficar transparente, acrescente o suco de tamarindo, 3 colheres de açúcar e sal a gosto, espere reduzir até obter a consistência desejada.

Serve 3 pessoas.

Molho de tamarindo:

Refogue a cebola até ficar transparente, acrescente o suco de tamarindo, 3 colheres de açúcar e sal a gosto, espere reduzir até obter a consistência desejada.

Modo de preparo da couve:

Corte a couve bem fina e reserve. Aqueça o óleo e deixe ficar bem quente. Coloque a couve e frite por 10 a 15 segundos, para ela ficar bem crocante. Deixe escorrer sobre papel toalha.

Farofa

Ingredientes:

1 cebola pequena picada. 1/2 pimentão picado. 1 dente de alho picado. 3 linguiças toscanas. 100g de bacon picado. Salsinha picada. 1/2 kg de farinha de mandioca. 100g de manteiga sem sal. Azeite. Sal a gosto.

Modo de preparo:

Abra as linguiças e retire todo o recheio, descartando a pele. Aqueça a panela por 3 minutos em fogo alto, acrescente 3 colheres de sopa azeite, o bacon e o recheio da linguiça. Deixe fritar por 5 minutos e coloque o alho, a cebola e o pimentão. Quando estiver bem frito acrescente a manteiga. Quando a manteiga derreter toda, acrescentar a farinha de mandioca, o sal e salsa a gosto. Para servir, faça um colchão da farofa, coloque a carne de sol e a couve frita por cima. Coloque o molho de tamarindo ao redor do prato. Serve 4 pessoas



Com Fernando Amaral.

Assista hoje, às 10h45,
nossa participação no Dia Dia
e não esqueça de guardar
a receita.



PAPO de FOGÃO

Facebook Twitter Instagram papodefogao



6 PÁGINAS COM BERNARDINHO

E MAIS: RUI DIAS, O REI DO BACALHAU; CLEDORVINO BELINI, O HOMEM QUE TORNOU A FIAT A MAIOR MONTADORA DO BRASIL; E IVANKA TRUMP, A ARMA SECRETA DA FAMÍLIA + LIFESTYLE EM HONG KONG



JÁ NAS BANCAS!

Em TITITI desta semana:

Amor à Vida

PALOMA PERDE PAULINHA PARA BRUNO E ACABA NO HOSPIÇO

- Félix faz Glaucete matar enfermeira
- Patrícia descobre que Michel é casado
- Lutero flagra César e Aline aos beijos

Malhação - Último capítulo

- Vitor e Lia são felizes
- Sal se regenera
- Alemão vai preso

E mais:

- Celebidades também protestam por um Brasil melhor
- Deborah Secco fica noiva, mas não confirma gravidez

1,99

Abril s.a.

Esportes

DE VOLTA À VERA

/ INTERTEMPORADA / ABC E AMÉRICA FAZEM HOJE O ÚLTIMO TESTE ANTES DE RETOMAR A SÉRIE B, A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA

LEONARDO ERYSS
DO NOVO JORNAL

ACABOU A INTERTEMPORADA

para ABC e América. Sem jogar desde o dia 11 de junho pelo Brasileiro, os times se reforçaram, reavaliaram a parte física dos jogadores do plantel, mas a partir da próxima terça-feira a Série B está de volta, já que Copa das Confederações se encerra amanhã. E em situação crítica (os dois ocupam as últimas posições da tabela), o América encara o Bragantino

fora de casa já na próxima terça-feira, enquanto o ABC ganha mais três dias de treinos antes de jogar contra o Atlético-GO no Frasqueirão. Ambos ainda não venceram na competição.

Hoje os dois representantes do Rio Grande do Norte na Série B fazem o último teste antes do retorno à competição, na Copa Ecohouse. Enquanto o ABC encara o Náutico (de Zé Teodoro, que acertou contrato, mas não assumiu o clube) para vencer e ganhar o título do torneio, o América pega o Alecrim (de Ruy

Cabeção, que saiu brigado da diretoria Alvirrubra) também com chances de título.

Nesse período de paralisação da Série B, tanto Waldemar Lemos quanto Roberto Fernandes resolveram fazer testes na equipe durante a competição. E alguns reforços chegaram aos clubes. Inclusive, mais um jogador deve ser anunciado pelo América até o final de semana: trata-se do volante Nenê Bonilha, de 21 anos. O jogador, que tem seus direitos federativos ligados ao



► No intervalo do Brasileiro, ABC e América usaram mini-torneio como teste

Corinthians, será emprestado ao Dragão para a Série B dessa temporada, apesar da informação ser negada pela diretoria.

Bonilha seria o quarto reforço do Alvirrubro durante a paralisação da Série B para a Copa das Confederações, enquanto o ABC se reforçou com três atletas. O jogador está no Corinthians desde a temporada 2011, quando foi contratado junto ao Paulista. Na temporada passada, ele foi emprestado à Catanduvense e

ao Avaí, antes de retornar ao Parque São Jorge. Já no início dessa temporada, o volante disputou o Campeonato Paulista pelo Audax-SP.

Pelo Blog do Mecão, ferramenta oficial do clube, o presidente Alex Padang, no entanto, desmentiu o acerto com o jogador, fato que foi destacado pela imprensa paulista ontem.

Já no ABC, Waldemar Lemos utilizará a última rodada da competição para fazer mais testes no elenco antes de estrear

no comando do clube na Série B e por isso deve promover ainda mais mudanças no time que jogou as duas primeiras rodadas.

ANIVERSÁRIO

O ABC completa hoje 98 anos de idade. A comemoração será modesta para a data. Uma missa será celebrada pelo padre Murilo de Paiva na Capela do Clube, às 10h. Dentro do estádio, não há programação, já que o Frasqueirão recebe os jogos da Taça Ecohouse durante o dia.

/ SUPERSTIÇÃO /

Pé-frio em 1950, São Januário recebe treino da seleção

FOLHAPRESS

A COMISSÃO TÉCNICA da seleção brasileira ignorou qualquer superstição ao marcar o treinamento de ontem à tarde para São Januário.

O estádio do Vasco ficou marcado 53 anos atrás como pé-frio na derrota do Brasil na final da Copa de 1950, para o Uruguai, por 2 a 1.

Foi em São Januário que o Brasil fez os jogos preparatórios para o Mundial (o Maracanã só seria inaugurado às vésperas do torneio) e onde treinou para o quadrangular que decidiu aquela Copa.

Após perder a final, a pior derrota da história da seleção, houve críticas, inclusive de jogadores, de uma CBD (a CBF da época) ter trocado o local de concentração no Rio.

Antes de São Januário, os atletas ficavam em uma casa em Joá,



► Seleção treina no estádio do Vasco

na zona oeste, na época com difícil acesso ao centro da cidade.

Em ano de eleição, eles foram paparicados por políticos, participaram de eventos e perderam a concentração, segundo relatos dos atletas.

“Estávamos no céu e nos colo-

reservas fizeram um treino tático e depois repetiram cobranças de pênalti, os titulares nem sequer calçaram as chuteiras.

Os 11 jogadores que começaram o jogo contra o Uruguai e que provavelmente iniciarão a partida contra a Espanha, domingo, no Rio - ficaram na academia. Depois, praticamente só olharam o trabalho dos suplentes.

caram no inferno. Saímos do Joá, que era uma tranquilidade danada, uma paz, para São Januário”, declarou o goleiro Barbosa, em entrevista à TV Cultura.

Ele morreu em 2000, aos 79 anos, magoado por ter sido considerado o grande culpado pela vi-

tales vem sendo um trunfo nesta Copa das Confederações. Em todas as partidas - Japão, México, Itália, Uruguai -, o Brasil fez gol decisivo nos minutos finais.

“Isso tudo é treino, preparação, não coincidência”, disse o volante Luiz Gustavo. “Temos que lutar até o último minuto pelo resultado ou para aumentar o placar.”

Até agora, o descanso que a comissão técnica tem dado aos ti-

rada uruguaia no Maracanã - Friaça abriu o placar e Schiaffino e Gighia deram o título aos rivais.

O alojamento que servia para os jogadores da seleção descansarem em São Januário em 1950 não existe mais. Bem embaixo da arquibancada, hoje o local serve de escritórios para setores administrativos do Vasco. Parte das dependências está vazia.

“Tem oito anos que foi construído novo alojamento, do outro lado, onde os jogadores do time profissional comem e descansam quando há treino em período integral [manhã e tarde]”, disse Manuel Barbosa, vice-presidente de patrimônio do Vasco.

Em 1950, a seleção disputou a final com cinco jogadores do Vasco, quase metade do time (Barbosa, Augusto, Danilo Alvim, Ademir Menezes e Chico). A seleção de Felipão não tem atletas vascaínos.

legado para a Copa no aspecto social e de meio ambiente”.

“Eu posso entender essas manifestações sociais, é claro que posso. Mas não é nosso problema, é do governo, não podemos nos meter. E o governo vai mudar alguma coisa. É uma questão de confiança no governo brasileiro e no COL [Comitê Organizador Local da Copa]”, disse.

Sobre a Copa das Confederações, o cartola disse que a Fifa propôs a sua confiança no governo brasileiro “em situações não muito agradáveis na semana passada”.

“O Brasil passou no teste. Isso, aliás, foi muito mais que um teste. Foi a Copa dos Campeões [referindo-se aos quatro finalistas, todos donos de mundiais]. Posso dizer que o torneio foi exitoso”, afirmou.

Depois de ser vaiado em Brasília, o cartola disse que convidou a presidente Dilma para assistir a final no Rio. Ele contou que não recebeu resposta de Brasília até hoje.

A agenda da presidente para o final de semana, no entanto, está definida, sem nenhuma viagem para o Rio.

A decisão foi tomada porque a presidente tem reuniões com auxiliares no final de semana para definir as questões ligadas ao plebiscito da reforma política.

Ela deverá assistir a Brasil x Espanha de Brasília. Ela havia sido convidada pela Fifa para assistir à final na tribuna de honra do Maracanã.

Na Copa das Confederações na África do Sul, o capitão Lúcio recebeu o troféu de Blatter e do presidente da África do Sul, Jacob Zuma.



► Joseph Blatter diz que Fifa vai “sair maior” do torneio

BLATTER DIZ QUE BRASIL “PASSOU NO TESTE”

Depois da onda de protestos no país contra os gastos públicos para a realização da Copa-2014, o presidente da Fifa, Joseph Blatter, aprovou ontem a Copa das Confederações e disse que as manifestações ajudaram a entidade.

“A Fifa sai maior deste torneio”, disse. Vaiado na abertura, no estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, ao lado da presidente Dilma Rousseff, o cartola suíço deixou o país em meio ao torneio e voltou na quarta-feira.

Segundo ele, o Brasil “passou no teste” na Copa das Confederações.

“O futebol liga as pessoas e ele fez isso, ligou as pessoas nos estádios e também fez uma relação com as pessoas nas ruas. Saímos desse torneio com uma clara mensagem: estamos felizes em voltar ao que vem para a Copa do Mundo”.

No Rio, ele afirmou que entende os protestos pelo país e anunciou um seminário com cerca de cem ONGs para “identificar os benefícios para o país” e deixar “um

legado para a Copa no aspecto social e de meio ambiente”.

“O Brasil passou no teste. Isso, aliás, foi muito mais que um teste. Foi a Copa dos Campeões [referindo-se aos quatro finalistas, todos donos de mundiais]. Posso dizer que o torneio foi exitoso”, afirmou.

Depois de ser vaiado em Brasília, o cartola disse que convidou a presidente Dilma para assistir a final no Rio. Ele contou que não recebeu resposta de Brasília até hoje.

A agenda da presidente para o final de semana, no entanto, está definida, sem nenhuma viagem para o Rio.

A decisão foi tomada porque a presidente tem reuniões com auxiliares no final de semana para definir as questões ligadas ao plebiscito da reforma política.

Ela deverá assistir a Brasil x Espanha de Brasília. Ela havia sido convidada pela Fifa para assistir à final na tribuna de honra do Maracanã.

Na Copa das Confederações na África do Sul, o capitão Lúcio recebeu o troféu de Blatter e do presidente da África do Sul, Jacob Zuma.

RIALMA EÓLICA SERIDÓ VII S/A CNPJ Nº 17.331.388/0001-06		
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE	10.000	-
Disponibilidades	10.000	-
Total do Ativo	10.000	-
PASSIVO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000	-
Capital Social	10.000	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.000	-
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
	Capital Social Subscrito e Integralizado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	10.000	10.000
Integralização do Capital Social	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	10.000	10.000

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização do Capital Social	10.000	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	10.000	-
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	10.000	-
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	-	-
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000	-
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.000	-
SIMONE C. VIANNA BALAGUER CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN		

RIALMA EÓLICA SERIDÓ VIII S/A CNPJ Nº 17.331.464/0001-83		
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE	10.000	-
Disponibilidades	10.000	-
Total do Ativo	10.000	-
PASSIVO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000	-
Capital Social	10.000	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.000	-
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
	Capital Social Subscrito e Integralizado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	-	-
Integralização do Capital Social	10.000	10.000
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	10.000	10.000

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais)		
	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Integralização do Capital Social	10.000	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	10.000	-
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO	10.000	-
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	-	-
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000	-
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	10.000	-
SIMONE C. VIANNA BALAGUER CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN		